

APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO
Em, 25 / 02 / 2021 às 18:11 horas.

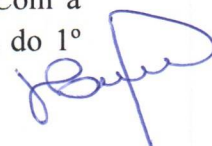

Presidente



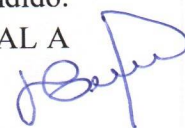
ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO
DIA 23 DE FEVEREIRO DE 2021.

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte e um, com início às dezoito horas e dois minutos, em sua sede, localizados a Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da vereadora Valtide Paulino Santos, e secretariada pelos vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco Cesar Sousa Siqueira, 2º Secretário. O 2º Secretário procedeu à chamada regimental, comparecendo os vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PL), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Candido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PATRIOTA), Kleber Ramon da Silva Araújo (PSL), Marco Cesar Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (PSL) e Willami Alves de Lucena (PROS), num total de dezesseis vereadores. A Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS) não compareceu à Sessão, cuja ausência foi justificada. Os vereadores José Gonçalves da Silva Filho, Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, Francisco de Sales Mendes Junior, Josmá Oliveira da Nóbrega, David Carneiro Maia e Decilânio Cândido da Silva, nessa ordem, inscreveram-se para fazer uso da tribuna durante o Grande Expediente. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, e em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos”, em seguida informou: “Comunico a todos os senhores que devido o Decreto Estadual, e logo mais nós iremos receber o Decreto Municipal, as nossas sessões irão ser também de forma híbrida, o vereador que não se sentir seguro pra vim às sessões presenciais será disponibilizado o link para o vereador participar da sua residência.” A Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura do resumo da Ata da 2ª Sessão Ordinária do 1º



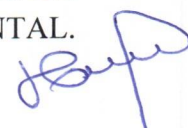
Período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Patos-PB, realizada no dia dezoito de fevereiro de dois mil e vinte e um. Após a leitura, a Ata da referida Sessão foi colocada em votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Deram entrada em pauta para leitura os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 010/2021 - DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DA PRESENÇA DE INTÉRPRETE DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) EM TODOS OS EVENTOS PÚBLICOS OFICIAIS DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Almeida Guedes. PROJETO DE LEI Nº 011/2021 - INSTITUI NO ÂMBITO DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO O “PROGRAMA ESCOLA SEM PARTIDO”. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. PROJETO DE LEI Nº 012/2021 – “DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DE APRESENTAÇÃO, PELO PODER PÚBLICO, DE RELATÓRIO FISCAL DE INTERESSE PÚBLICO, NOS TERMOS QUE ESPECIFICA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. PROJETO DE LEI Nº 013/2021 - RECONHECE OS SERVIÇOS EDUCACIONAIS, POR MEIO DA OFERTA DE AULAS PRESENCIAIS EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS, COMO ATIVIDADES ESSENCIAIS PARA A POPULAÇÃO DE PATOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. PROJETO DE LEI Nº 014/2021 - DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO PROGRAMA “EMPRESA AMIGA DA SAÚDE” NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. PROJETO DE LEI Nº 015/2021 - EXCLUI O PARÁGRAFO ÚNICO DO ARTIGO 2º E ALTERA O ART. 6º DA LEI 5.383/2020 DE 22 DE MAIO DE 2020, QUE TRATA DA GRATIFICAÇÃO DA COVID-19 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. PROJETO DE LEI Nº 016/2021 - RECONHECE DE UTILIDADE PÚBLICA A UMAC - UNIÃO MUNICIPAL DAS ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS RURAIS E URBANAS DE PATOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. PROJETO DE LEI Nº 017/2021 - RECONHECE AS ÓTICAS, LABORATÓRIOS ÓPTICOS E ESTABELECIMENTOS QUE COMERCIALIZEM PRODUTOS RELACIONADOS À SAÚDE OCULAR COMO SERVIÇO ESSENCIAL À SAÚDE PÚBLICA, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. Os Projetos de Lei destinados para leitura foram encaminhados às Comissões competentes a fim de Parecer. Deram entrada em pauta para 1ª votação, os Projetos de Lei: Projeto de Lei Complementar Nº 1/2021-PE, PL Nº 02/2021-PE, PL Nº 03/2021-PE, PL Nº 03/2021-PE, PL Nº 06/2021-PE e o PL Nº 06/2021-PL. Deram entrada em pauta para leitura os Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 099/2021 - SOLICITO AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR HUGO MOTTA WANDERLEY DA NÓBREGA, DEPUTADO FEDERAL PELO REPUBLICANOS-PB, A BUSCA E EMPENHO PARA INSTALAÇÃO DE UMA UNIDADE DA CASA DA MULHER BRASILEIRA NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. Subscrito pelo Vereador Italo José Gomes Cândido. REQUERIMENTO Nº 100/2021 - SOLICITO DO PREFEITO CONSTITUCIONAL A



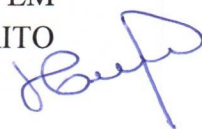
PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO DA RUA ANTÔNIO LEITE DA SILVA, NO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, NA CIDADE DE PATOS-PB. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. Subscrito pelo Vereador Italo José Gomes Cândido. REQUERIMENTO Nº 101/2021 - PARABENIZAR O SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA DA PREFEITURA DE PATOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 102/2021 - SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY A COMPRA E UTILIZAÇÃO DO FLUXÔMETRO NAS UBS E SAMU, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 103/2021 - SOLICITA CONSTAR EM ATA VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO BIOQUÍMICO JOSÉ TARCÍSIO DE MEDEIROS, DE PATOS-PB. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. Subscrito pelos Vereadores: José Italo Gomes Cândido e José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 104/2021 - SOLICITA CONSTAR EM ATA VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SUBTENENTE DA POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA VALDERY BENÍCIO DE SÁ DE PATOS-PB. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. Subscrito pelos Vereadores: João Carlos Patrian Junior, José Italo Gomes Cândido José Gonçalves da Silva Filho e Marco Cesar Sousa Siqueira. REQUERIMENTO Nº 105/2021 - REQUER VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DA SENHORA EVA RIAMA TORRES DE ANDRADE. Autor: Vereador José Italo Gomes Cândido. Subscrito pelos vereadores José Gonçalves da Silva Filho, Marco Cesar Sousa Siqueira. REQUERIMENTO Nº 106/2021 - SOLICITA DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA A CONTINUAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DA RUA FRANCISCO PAULO LICARIÃO, NO BAIRRO MONTE CASTELO, NO TRECHO POR TRÁS DO CEMITÉRIO SANTO ANTONIO, EM PATOS-PB. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. Subscrito pelo Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 107/2021 - SOLICITO DO SUPERINTENDENTE DA STTRANS A SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL E AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE REDUTORES DE VELOCIDADE NA RUA JORNALISTA ASSIS CHATEAUBRIAND, NO BAIRRO BELO HORIZONTE, EM PATOS-PB. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. Subscrito pelo Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 108/2021 - SOLICITA À SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS A MANUTENÇÃO DA QUADRA DE AREIA LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM QUEIROZ, NA CIDADE DE PATOS. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. Subscrito pelo Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 109/2021 - SOLICITA DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA A CONTINUAÇÃO DO CALÇAMENTO DA RUA TENENTE NENEM LIRA, NO BAIRRO NOVO HORIZONTE, PRÓXIMO À LINHA FERROVIÁRIA, PATOS-PB. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. Subscrito pelo Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 110/2021 - SOLICITA DA SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DESBUROCRATIZAR OS SERVIÇOS DAQUELA SECRETARIA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 111/2021 - SOLICITA DO SENHOR PREFEITO NABOR WANDERLEY INTENSIFICAR A CAMPANHA INFORMATIVA E EDUCATIVA



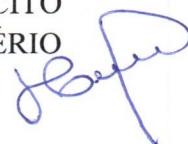
SOBRE A COVID-19. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 112/2021 - SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SAÚDE A VOLTA DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NOS POSTOS MÉDICOS DO MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 113/2021 - SOLICITA DA DIREÇÃO DO PROCON MAIOR FISCALIZAÇÃO DAS CASAS BANCÁRIAS, PRINCIPALMENTE O BANCO DO BRASIL EM PATOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 114/2021 - SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY AQUISIÇÃO OU IMPLANTAÇÃO DE UM CREMATÓRIO ANIMAL (CÃES E GATOS) NA CIDADE DE PATOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. Subscrito pelos vereadores Fernando Rodrigues Batista e João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 115/2021 - SOLICITA AO SUPERINTENDENTE DA STTRANS ELUCINALDO ALMEIDA, A DESIGNAÇÃO DE UM AGENTE DE TRÂNSITO PARA FISCALIZAR O SEMÁFORO DA RUA ANTÔNIO FÉLIX, NO BAIRRO DA VITÓRIA, PRÓXIMO AO ESPETINHO DE CHICO, NA CIDADE DE PATOS-PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. Subscrito pelos Vereadores Fernando Rodrigues Batista e Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 116/2021 - SOLICITA AO SUPERINTENDENTE DA STTRANS ELUCINALDO ALMEIDA, A INSTALAÇÃO E SINALIZAÇÃO DE DOIS REDUTORES DE VELOCIDADE (QUEBRA-MOLAS) NA RUA VANDY ALVES, LOCALIZADA NO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, NA CIDADE DE PATOS. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. Subscrito pelos Vereadores Fernando Rodrigues Batista, Josmá Oliveira da Nóbrega e Marco Cesar Sousa Siqueira. REQUERIMENTO Nº 117/2021 - SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY A DESIGNAÇÃO DE UM GUARDA NOTURNO PARA REALIZAR A SEGURANÇA DA PRAÇA EDVALDO MOTA, BEM COMO ADOTAR MEDIDAS PARA EVITAR QUE A CONCHA ACÚSTICA SE TORNE UM PONTO DE USO DE DROGAS E PROSTITUIÇÃO. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. Subscrito pelos Vereadores Fernando Rodrigues Batista e Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 118/2021 - SOLICITA DO 3º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR DE PATOS UMA UNIDADE FIXA DE POLICIAMENTO PARA REALIZAR A SEGURANÇA NA PRAÇA EDVALDO MOTA. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. Subscrito pelos Vereadores Fernando Rodrigues Batista e Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 119/2021 - SOLICITA VOTOS DE APLAUSOS AOS PROJETOS AÇÃO SOLIDÁRIA E CATEDRAL SOLIDÁRIA, DA DIOCESE DE PATOS, E AO BISPO DIOCESANO DOM ERALDO BISPO DA SILVA. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 120/2021 - VOTO DE APLAUSO DIRIGIDO À SENHORA ADRIANA CARNEIRO DE AZEVEDO PELO BRILHANTE TRABALHO, COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE A FRENTE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PATOS/PB. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior. REQUERIMENTO Nº 121/2021 - SOLICITO DO PREFEITO CONSTITUCIONAL DE PATOS/PB E AO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO QUE SEJA FISCALIZADO A APROPRIAÇÃO INDEVIDA DE TERRENOS PÚBLICOS E ÁREAS VERDES DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL.



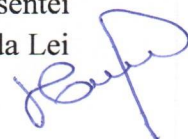
Autor: Vereador David Carneiro Maia. Subscrito pelo Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 122/2021 - SOLICITO DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, SR. JOSIMAR BARBOSA, QUE SEJA RESTABELECID A ILUMINAÇÃO DO BAIRRO BELO HORIZONTE À CRUZ DA MENINA, PRIORIZANDO A SEGURANÇA DA POPULAÇÃO. Autor: Vereador David Carneiro Maia. REQUERIMENTO Nº 123/2021 - SOLICITO DO SUPERINTENDENTE DA STTRANS, SR. ELUCINALDO ALMEIDA, QUE SEJA REALIZADA A SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL DO TRECHO DO CANAL DO FRANGO, RUAS FRANCISCO DE ASSIS CABRAL E ALUÍZIO DE QUEIROZ, VISTO O NÚMERO DE ACIDENTES DESTA LOCALIDADE. Autor: Vereador David Carneiro Maia. REQUERIMENTO Nº 124/2021 - SOLICITA AO ILUSTRÍSSIMO SENHOR ANDRÉ GUEDES, SUPERINTENDE DO INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL DE PATOS- PATOSPREV OS EXTRATOS BANCÁRIOS, RESUMO DE PAGAMENTO DOS SERVIDORES EFETIVOS E GUIAS DE RECOLHIMENTO NO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE DEZEMBRO DE 2020 E FEVEREIRO DE 2021. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. Subscrito pelos Vereadores João Carlos Patrian Junior, José Gonçalves da Silva Filho e Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 125/2021 - SOLICITA AO EXMº PREFEITO CONSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, O SENHOR NABOR WANDERLEY DA NÓBREGA FILHO, A PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO E PROJETO URBANÍSTICO DA RUA CELINA GONDIM DOS ANJOS, NO CONJUNTO NOVA CONQUISTA. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. Subscrito pelo Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 126/2021 - SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, O SENHOR JOSÉ MARCONE DA COSTA SANTOS, PROVIDÊNCIAS PARA A EXECUÇÃO DAS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS DE DIVERSAS RUAS NO CONJUNTO GERALDO DE CARVALHO. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. Subscrito pelo Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 127/2021 - SOLICITA AO EXMº. PREFEITO CONSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, O SENHOR NABOR WANDERLEY DA NÓBREGA FILHO, QUE ENVIE A CÂMARA MUNICIPAL PROJETO DE MICROCRÉDITO PARA FINANCIAMENTOS DE PEQUENOS EMPREENDIMENTOS. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. Subscrito pelo Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 128/2021 - SOLICITA DO EXMº PREFEITO DE PATOS NABOR WANDERLEY A PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DA RUA ANTÔNIO ALVES DE LIMA, NO DISTRITO DE SANTA GERTRUDES. Autor: Vereador Willami Alves de Lucena. REQUERIMENTO Nº 129/2021 - SOLICITA DO EXMº PREFEITO DE PATOS NABOR WANDERLEY, A PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DA RUA ANTÔNIO JOSÉ MEDEIROS, NO DISTRITO DE SANTA GERTRUDES. Autor: Vereador Willami Alves de Lucena. REQUERIMENTO Nº 130/2021 - SOLICITA DO EXMOº PREFEITO DE PATOS NABOR WANDERLEY, A PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DA RUA MARIA RAMALHO VIEIRA GUEDES, NO DISTRITO



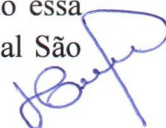
DE SANTA GERTRUDES. Autor: Vereador Willami Alves de Lucena. REQUERIMENTO Nº 131/2021 - SOLICITA CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO PARA ACOMPANHAR A SITUAÇÃO DOS SEM TETOS AO LADO DO CONJUNTO DOS SAPATEIROS, EM PATOS-PB, QUE ESTÃO PARA SEREM DESPEJADOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 132/2021 - SOLICITA RELAÇÃO DE TODOS OS CADASTRADOS PARA O RESIDENCIAL SÃO JUDAS TADEU I E II. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 133/2021 - SOLICITA RELAÇÃO DE TODOS OS BENEFICIADOS COM A CASA PRÓPRIA NO RESIDENCIAL ITATIUNGA, CONJUNTO HARDMAN CAVALCANTE (SAPATEIROS), VISTA DA SERRA I E II. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. Subscrito pelo Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 134/2021 - SOLICITO DO PREFEITO CONSTITUCIONAL E AO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA A COMPLEMENTAÇÃO DO CALÇAMENTO DA RUA SEVERINO SOARES E ADJACÊNCIAS, NO BAIRRO JARDIM GUANABARA, EM PATOS-PB. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 135/2021 - SOLICITA DO PREFEITO CONSTITUCIONAL E SECRETÁRIO DE SAÚDE, A PRESENÇA DA GUARDA MUNICIPAL NA UPA DO CAMPO DA LIGA EM PATOS-PB. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 136/2021 - SOLICITA DO PREFEITO CONSTITUCIONAL E AO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, O REPARO DE BURACOS NA RUA TITICO GOMES, BAIRRO DO BELO HORIZONTE, EM PATOS-PB. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 137/2021 - SOLICITO DO PREFEITO CONSTITUCIONAL E DA SECRETARIA DE SAÚDE, A CONSTRUÇÃO DE ÁREA COBERTA NA ESCOLA PROFESSOR MANOEL OLIVEIRA, NO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, EM PATOS-PB. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. Subscrito pelo Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 138/2021 - SOLICITO DO PREFEITO CONSTITUCIONAL DE PATOS E DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, A PODA DE ÁRVORES NO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, EM PATOS-PB. Autor: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 139/2021 - SOLICITO AO SENHOR SUPERINTENDENTE DA STTANS, UMA NOVA PADRONIZAÇÃO DOS COLETES DE MOTO-TAXISTAS DE PATOS, COM A COLOCAÇÃO EM ESTAMPA DOS PRINCIPAIS PONTOS TURÍSTICOS DE NOSSA CIDADE, A EXEMPLO DO SERROTE DO ESPINHO BRANCO, DA FUNDAÇÃO ERNANI SÁTYRO, CRUZ DA MENINA, ENTRE OUTROS. Autor: Vereador Marco Cesar Sousa Siqueira. REQUERIMENTO Nº 140/2021 - SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL A PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DA RUA ALOÍSIO ARAÚJO DA NÓBREGA, NO BAIRRO MATERNIDADE, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco Cesar Sousa Siqueira. REQUERIMENTO Nº 141/2021 - SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL A CONCLUSÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DA RUA FRANCISCO GERMANO DE ARAÚJO, NO BAIRRO DONA MILINDRA, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco Cesar Sousa Siqueira. REQUERIMENTO Nº 142/2021 - SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL A CONSTRUÇÃO DE UM CEMITÉRIO



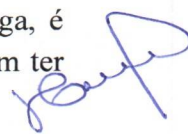
PÚBLICO NA ZONA OESTE DE PATOS, EM ÁREA PRÓXIMA AOS BAIRROS: BIVAR OLINTO, GERALDO CARVALHO E SUBJACENTES. Autor: Vereador Marco Cesar Sousa Siqueira. Subscrito pelos Vereadores David Carneiro Maia e José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 143/2021 - SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL A SUBSTITUIÇÃO DO ATUAL SISTEMA DE IRRIGAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL JOSÉ CAVALCANTE POR UMA MODERNA, QUE É A IRRIGAÇÃO INTERNA OU IMERSA AO GRAMADO. Autor: Vereador Marco Cesar Sousa Siqueira. REQUERIMENTO Nº 144/2021 - SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL A CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA EM TERRENO QUE FICA LOCALIZADO EM FRENTE AO CRAS SEVERINA CELESTINA E DA ESCOLA JOSÉ GENUÍNO, NO BAIRRO DO MORRO, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Sousa Siqueira. CORRESPONDÊNCIA: “Associação Patoense de Apoio ao Portador de Câncer – APPC. Ofício nº 12/2021. Patos/PB, 22 de fevereiro de 2021. À Excelentíssima Senhora Valtide Paulino Santos. Presidente da Câmara Municipal de Patos. Assunto: Solicitação do uso da Tribuna Livre. Prezada Senhora. A Associação Patoense de Apoio ao Portador do Câncer – APPC, vem através deste, solicitar a Vossa Excelência, nos termos do artigo 179 da resolução 001/2000. De 20 de março de 2000 (Regimento Interno) desta Egrégia Casa Legislativa, o uso da Tribuna Livre para participação da representante desta entidade, a senhora Lenice Fernandes Gonçalves, na Sessão do dia 25 de fevereiro de 2021, a fim de tratar e expor de assunto e problemáticas vivenciadas por esta entidade. Ciente de Vossa atenção, deixamos aqui nossos votos de estima e consideração. Atenciosamente, Lenice Fernandes Gonçalves - Presidente.” A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, ocupou a tribuna o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho** para fazer o seu pronunciamento: “Boa noite a todos e a todas. Senhora Presidente e demais vereadores e vereadoras, público aqui presente, os companheiros da imprensa, povo de Patos. Acho que a Câmara Municipal de Patos deve acima de tudo dar uma resposta da sociedade, e esse esforço vem sendo feito aqui no dia a dia, mas se faz necessário se fazer alguns ajustes, especialmente nos Projetos que são encaminhados, que precisa de uma análise mais demorada por parte das Comissões. Não existe essa possibilidade de você analisar um Projeto apresentado por algum vereador, vereadora ou pelo Executivo, de se analisar e dar logo um parecer em uma reunião corrida numa manhã. E nós tivemos essa experiência, ontem, aqui nesta Casa. Para ter uma ideia, apenas a Comissão de Constituição e Justiça, que iniciou os trabalhos de oito horas da manhã, dez e vinte ainda estava discutindo Projetos. E em seguida vem a Comissão de Finanças. Eu acho que a gente tem quatro anos aqui para fazer o trabalho. Se o Prefeito não apresenta um Projeto urgente, urgentíssima, não precisa de nós vereadores e vereadoras substituir esse urgente urgentíssima. Eu digo sempre: ‘devagar que o santo é de barro’. E aí a gente pode aprovar um Projeto que poderia ser melhorado, e depois a população está cobrando de nós vereadores e vereadoras. Tenho certeza que não vão cobrar do Prefeito não, vão cobrar de nós vereadores e vereadoras. Por isso que é importante esse alerta para todos nós que estamos nesta Casa Legislativa. Eu apresentei um Projeto de Lei, que exclui o Parágrafo Único do artigo 2º, e altera o artigo 6º da Lei



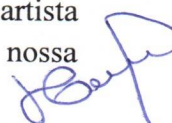
5.383. Simplesmente é a lei da gratificação da Covid-19 aos servidores da saúde e demais secretarias aqui no município de Patos. Porque o Projeto que foi encaminhado pelo gestor anterior foi um Projeto perverso para os servidores, e foi aprovado pela maioria da Câmara, na legislatura passada. Simplesmente o Projeto, no artigo 2º, excluía os servidores que tivessem cinco faltas, mesmo que essas faltas fossem justificadas. E penalizou, e ainda continua penalizando diretamente, os servidores que foram infectados pela Covid-19, que precisava no mínimo ficar afastado do serviço quatorze dias. Eu estou propondo, aqui, que seja realmente excluído esse Parágrafo Único do artigo 2º. Eu estive aqui nesta Tribuna representando o SINFEMP, fazendo essa defesa, mas infelizmente não fui ouvido. O outro que eu tenho também como penoso para os trabalhadores e trabalhadoras é o artigo 6º, que diz o seguinte: ‘Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação para efeito de pagamento, até que se encerre o estado de calamidade decretado no município de Patos’. Ora, se é uma gratificação que trata da Covid-19, poderia estar aqui se acabar a Covid, não estado de calamidade. E simplesmente esse Decreto 001/2021, que foi apresentado pelo Prefeito Nabor Wanderley, acabou com a calamidade pública aqui no município, e com isso os servidores deixaram de receber a gratificação de quatrocentos reais. Então, eu estou aqui propondo que o artigo 6º passe a ter a seguinte redação: ‘Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação para efeito de pagamento’. E que volte a pagar a gratificação da Covid-19 aos servidores aqui em Patos, não apenas da saúde, mais também a todos os companheiros e companheiras que estão à frente, que estão sendo expostos, que não tem se quer direito a vacina, como é os trabalhadores da Infraestrutura, Serviços Públicos, Agricultura e outras categorias que estão realmente trabalhando, auxiliares de serviço, dentre outras. Por isso que estou trazendo aqui essa alteração, porque a prefeitura recebe dinheiro do FPM, do FUNDEB e veio o extra pra Covid-19. Então tem que voltar a pagar essa gratificação dos quatrocentos reais a todos os servidores e servidoras que estão a frente em plena pandemia, aonde nós já chegou a cento e trinta e um óbitos no município de Patos. E ainda tenho minhas dúvidas de dizer que Patos está na bandeira laranja. É estranho porque enquanto São Mamede está na bandeira vermelha, Patos está bandeira laranja. Era para ser o contrário, mas tudo bem. São dados oficiais, a gente tem que realmente levar em consideração. Mais eu fico desconfiado. Outro Projeto de Lei que nós apresentamos aqui, reconhece de utilidade pública a União Municipal das Associações Rurais e Urbanas de Patos – UMAC, que foi fundada no dia oito de junho de dois mil e dezenove. Uma entidade que congrega o movimento comunitário no município urbano e rural, que é filiada a UAC, que é filiada a Federação Paraibana do Movimento Comunitário e também a CONAN, que é Confederação Nacional das Associações de Moradores. Outro Requerimento solicita a criação de uma comissão para acompanhar a situação dos sem-teto, ao lado do Conjunto dos Sapateiros em Patos. Companheiros e companheiras, essa ocupação consta hoje com vinte famílias, é um terreno destinado à construção dos sapateiros. Nós defendemos que seja construído esse galpão, só que se arras essa construção há dez anos. Inclusive, conversando com o Prefeito Nabor, não há perspectiva dessa construção no momento, porque não tem recursos. E o nosso apelo é que esses sem-teto permaneçam lá até ser resolvido essa construção, até porque estão cadastrados e podem ser beneficiados no Residencial São



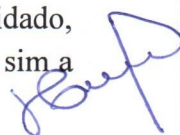
Judas Tadeu I e II. Então, nós estamos solicitando a criação da comissão por parte desta Casa, Senhora Presidente, para que a gente intermedi essa negociação com o Prefeito Nabor, com o Poder Judiciário, para manter essas famílias lá, porque é um crime retirar esse pessoal em plena pandemia, em pleno início de inverno. Elas vão, na verdade, sofrer muito mais, e são pessoas que estão morando debaixo dos barracos. A gente tem que fazer a defesa das pessoas que estão vulneráveis, e, na verdade, os sem-teto estão nessa situação, e é por isso que nós fazemos um apelo aqui para que essa Casa constitua a comissão, e a gente intermedi para que essas famílias não sejam despejadas, porque não tem para onde irem. Outro Requerimento é Voto de Aplauso aos Projetos Ação Solidária e Catedral Solidária da Diocese de Patos e ao Bispo Dom Eraldo Bispo da Silva. Isso aqui importantíssimo, porque o trabalho que a Diocese de Patos vem fazendo é uma coisa extraordinária. Superou os prefeitos, superou vereador, superou governador porque quando se encontrava EPI, o Bispo conseguia e ainda fazia a distribuição gratuitamente. Para vocês terem uma ideia, senhores e senhoras, foram trinta mil máscaras protetoras doadas aos profissionais da saúde, cinquenta e cinco mil reais em equipamentos hospitalares para o Hospital Janduy Carneiro, mil e setecentas cestas básicas, beneficiando famílias assistidas pelo projeto acompanhadas pela Pastoral da Criança, Pastoral da Pessoa Idosa, Pastoral do Menor, Pastoral Carcerária, Associação dos Catadores, Serrote Liso e, inclusive, os Sem-teto que estão lá ocupando uma área pública pertencente à Prefeitura ao lado do Conjunto dos Sapateiros. E temos quatrocentos e setenta famílias cadastradas atualmente. O Projeto Catedral Solidária, senhores e senhoras vereadores e vereadoras, distribui de segunda-feira a sexta-feira cento e oitenta quentinhas por dia. Veja que é importante, enquanto a igreja faz um trabalho desses, a gente não ver esse trabalho por parte do poder público, nem executivo nem legislativo, porque nós precisamos discutir aqui nessa Casa como também contribuir com a sociedade, com as pessoas que estão na vulnerabilidade. Esta Casa pode fazer mais, a gente não pode ficar aqui em apenas Projetos e Requerimentos, nós precisamos ter uma atuação direcionada ao povo de Patos. E a gente tem que lembrar dos sem-teto, dos sem-terra, das pessoas que moram ali ao lado do mercado Juvino Lilioso, que moram nas praças, que são realmente desprezados e muitas vezes são ignoradas pela sociedade. Nós precisamos realmente ter esse olhar diferente e se incorporar a essa luta da Diocese de Patos. Por isso que eu trago aqui essa solicitação de Voto de Aplausos aos Projetos Ação Solidária e também Catedral Solidária, desenvolvido pela Diocese de Patos, através de Dom Eraldo Bispo da Silva. E peço o apoio de todos os pares desta Casa. Nós estamos também aqui solicitando a relação de todos os cadastrados para o Residencial São Judas Tadeu I e II. Eu nunca vi mais cadastro do que foi para esse São Judas Tadeu I e II. Todo Prefeito faz um cadastro, parecia aquele cadastro do servidor público, parece que eles cadastravam a gente, e, depois, perdia os documentos. Nós queremos saber aqui, o cadastro feito pela CEHAP, como também os que foram feitos pela Prefeitura, para a gente identificar se nesses cadastrados tem gente que pegou casa no Residencial Itatiunga, nos Sapateiros, no Vista da Serra I e II, para não serem contemplados aqui, porque nós temos que fazer essa fiscalização em Patos. Não tem sentido você pegar uma casa, vende, troca, aluga, é porque você não precisa. E, em contrapartida, tem vinte famílias e muito mais sem ter



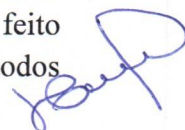
direito a casa própria aqui no município de Patos. Por isso que nós estamos solicitando da Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Econômico essas informações. Também estamos solicitando, através de um Requerimento, a relação de todos os beneficiados com casa própria no Residencial Itatiunga, Conjunto Hardman Cavalcanti, que é os sapateiros, Vista da Serra I e II. Inclusive, eu defendo que esta Casa Juvenal Lúcio de Sousa, crie uma comissão, que faça uma visita, e que a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Habitação do município faça um levantamento de quem está morando, de quem vendeu, de quem cedeu, e de quem está alugada, porque é uma coisa que realmente desorganizou totalmente aqui em Patos. Nós temos que acabar com esses arrumadinhos políticos aqui no município de Patos, porque fica muita gente criticando os movimentos sociais, as associações, mas a malandragem não começa na associação não, no movimento de moradia não, começa justamente por essa politicagem que é exercida historicamente aqui no município de Patos. Se você for amigo de um vereador ou da vereadora, você vai ser contemplado. Se você for amigo, ou amiga do prefeito, você vai ser contemplado. Se você for amigo, ou amiga, do secretário você vai ser contemplado. Essa Casa Legislativa também deve fiscalizar essa situação dos que já receberam e também os que irão receber no São Judas Tadeu I e II. Porque isso é dinheiro público, e não podemos admitir que aqueles que têm condições fiquem com a casa, e aqueles que estão desempregados, que vivem fazendo bico, não tenha uma casa própria. Por isso eu peço também aqui o apoio para esse nosso Requerimento. Eu quero dizer que essa questão da terceirização é muito difícil. Terceirização é uma coisa séria, por isso que nós defendemos que a Prefeitura estruture a questão do lixo, que possa comprar seus caminhões, que também veja essa questão da iluminação pública, até porque, para terem uma ideia, um motorista, em gestão anterior, contratado, a Prefeitura pagava três mil reais, e o motorista efetivo da Prefeitura simplesmente estava pagando mil e quinhentos reais. Ou seja, um contratado dar para ter dois efetivos, por isso que a gente defende a realização de concurso público para que as pessoas possam se submeter e serem aprovados, desempenharem os seus serviços, e não ficar realmente a reboque de político nenhum, de arrumar emprego de contratado ou de comissionado. Por isso que nós fazemos aqui essa defesa contra a privatização e a terceirização.” Atendendo convite da Senhora Presidente, ocupou a tribuna a **Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes** para fazer o seu pronunciamento: “Boa noite a todos. Senhora Presidente Tide Eduardo, senhoras vereadoras e vereadores aqui presentes, a quem eu saúdo em nome da vereadora aqui do meu bairro, minha amiga, imprensa, assessores, convidados e os que estão em casa nos assistindo e ouvindo. Nesta noite de hoje eu quero primeiro agradecer a Deus por estar aqui presente, estar viva no momento em estamos vivendo de pânico, de incerteza do amanhã. Eu quero agradecer a Deus por este momento. Quero também agradecer a Deus por estar de volta a esta Casa, para contribuir com os meus colegas parlamentares para que a gente possa fazer alguma coisa em benefício da nossa cidade, dos nossos trabalhadores. E dizer que a vereadora Fátima Bocão, nesta Casa está fazendo unicamente bem, sem olhar a quem, e contribuir com todos os parlamentares nos seus trabalhos e nas suas reivindicações. Eu quero apresentar hoje um Voto de Aplauso ao meu amigo e ex-aluno, o jovem artista patoense, Júnior Mizaque, pela dedicação e trabalho na área da cultura e arte de nossa



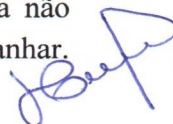
cidade. Ele é um jovem daqui de Patos, que começou a se destacar na arte, na cultura na nossa cidade, e veio agora lançar o seu primeiro livro, o livro infantil, que é Clarice e a Andorinha. A biografia dele é muito extensa, eu vou publicar em minhas redes sociais e colocar também no grupo dos vereadores, para que vocês conheçam um pouco da vida de Júnior, inclusive, recentemente ele foi nomeado professor de artes do Estado da Paraíba, como também do Rio Grande do Norte. É uma pessoa que está se destacando na Paraíba, José Gonçalves, e porque não dizer no Brasil. Então precisamos valorizar estas pessoas. Eu aqui quero lamentar e deixar meu Voto de profundo pesar à família de Dr. José Tarcísio, eu o chamava de Dedé. Deixo meu pesar, meu abraço de conforto a família de seu Otávio, a família de Dona Joana, com os irmãos Joaquim Horácio, Maria Paulino e Messias, como também suas filhas e filhos: Janaina, Isabel, Leonardo, Ana Carolina e Otávio Neto. E hoje partiu também uma amiga nossa do São Sebastião, vítima da Covid, professora do Estado, Francisquinha. Aqui eu também deixo meu abraço, em nome de Janaína, sua filha, e a todos os familiares que hoje choram a dor desta mãe. Foi uma vítima da Covid, e é triste a gente saber que muitos estão indo. E a gente aqui sem ter condições de salvar a vida, porque só Deus na causa. Ontem estive visitando o Secretário de Saúde, como também a Secretária do Meio Ambiente. Fui muito bem recebida, a quem agradeço aos dois, e pedia a Secretária do Meio Ambiente que englobasse no Projeto de Arborização a alça sudoeste. E ela já afirmava que este projeto já estava feito. Aqui eu a parabeno por esse projeto já ter contemplado aqui na nossa cidade. Pedi ao Secretário de Saúde que tivesse mais campanhas de alerta, de esclarecimento ao povo sobre esta doença maldita que nós estamos vivendo. Hoje pela manhã, na Rádio Espinharas, eu ouvia um depoimento da professora da Universidade Federal de Campina Grande, Dra. Ana Célia, eu dizia isso a Misael: ela está coberta de razão. Nós estamos vivendo uma guerra, um inimigo que é invisível. Lembra Presidente os respiradores, o que a Câmara Municipal de Patos iniciou na cidade e fomos atendidos? Partiu de onde? Partiu desta Casa. Onde eu ligava para a senhora e dizia: Presidente, vamos fazer uma campanha, vamos fazer um movimento, porque Patos está de alerta'. E a senhora enfrentou, juntamente com todos os vereadores, e os respiradores chegaram. E também as enfermarias para aqueles que estavam precisando, como também as UTIs. Aqui eu repito o que a professora dizia hoje: 'Nós precisamos ficar de alerta, fazer mais um apelo ao governador, ao prefeito, aos deputados, a todos aqueles que estão na frente dos poderes públicos'. Nós como vereadores precisamos pedir urgentemente, Josmá, porque a comunidade está nos procurando e pedindo solução. Claro que não podemos dar essa solução de imediato, mais a gente pode fazer o apelo nas emissoras de rádios, Jamerson, um alerta. Nós tínhamos aqui as ruas pulverizadas com aqueles produtos. A gente tinha um carro de som, pedindo, alertando o povo, a gente tinha aquele pessoal com o álcool nas repartições, a gente tinha na cidade de Patos o alerta, pedindo aos comerciantes que não deixasse ninguém entrar sem máscaras. Um absurdo, esse final de semana, sábado e domingo eu andei na cidade, meu amigo, não é brincadeira as festas que estavam acontecendo em Patos. São vidas, hoje foi Francisca, amanhã pode ser qualquer um de nós. E nós precisamos Zé Gonçalves, doar nossa parte de pedir ao povo, de esclarecer ao povo que precisamos ter o máximo de cuidado, porque está aqui um problema sério que eu você não temos como resolver, temos sim a



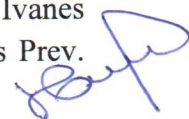
nossa voz para pedir, para reivindicar, para cobrar daqueles que podem mandar o socorro para nós. Vacina urgente, vacina já, nós precisamos da vacina. Estão aí os professores nas salas de aulas, está aí o pessoal restante da saúde, está aí o pessoal dos sessenta anos, como eu estou aqui com cinquenta e nove anos, e ainda não fui vacinada. Tenho medo sim, tenho medo, por quê? Porque eu tenho pressão alta, eu sou hipertensa. Então nós precisamos os dezessete vereadores desta Casa, claro, nós temos vários assuntos, reivindicações importantes, mais vamos levantar a bandeira, a bandeira da saúde, a bandeira da clamação, a bandeira do apelo, do socorro. Eu vinha escutando Jozivan Antero agora no rádio, como está só Patos, não é só Patos é a Paraíba, é o Brasil, é o mundo, mas nós precisamos. Eu estava dizendo a Presidente: aqui não está se obedecendo a distância. A distância é um metro, e nós não estamos obedecendo. Então nós vereadores da Câmara Municipal de Patos devemos dá exemplo a nossa cidade. Deve por nós. Então eu peço Presidente, vamos fazer a nossa parte, porque nós estamos perdendo vida a cada minuto, a cada segundo, e só sabe quem perde um ente querido, o tamanho da dor, não tem dor maior de que você perder um ente querido, e, principalmente por essa doença, que procura o ar pra respirar e não tem. Então, hoje eu estou aqui, fiz questão de usar essa tribuna pra que nós parlamentares vamos levantar essa bandeira, nas redes sociais, vamos pra rádios vamos pedir, exigir, cobrar e vamos conscientizar. Eu sei que é difícil pra comerciante, é difícil pra o empresário, é difícil pra todos aqueles que ganham o ganha pão, mais o pior é perder a vida, porque hoje eu estou aqui, e eu não sei se estou acometida, nem vocês sabem. É um risco que todos nós estamos correndo, é um risco, mas precisamos urgentemente. Presidente, vamos fazer o mesmo movimento: vacina já, porque a gente precisa da vacina. Minha netinha saia pra escola e eu via, lá estão os professores esperando, sem serem vacinados. Não sei de quem é a culpa, não estou botando culpa em ninguém, apenas eu estou pedindo pra gente clamar, pra gente pedir e conscientizar as pessoas, que não está de brincadeira. Eu via hoje dizendo: está pior do que junho do ano passado, Josmá. Então é importante que a Câmara de Vereadores de Patos vamos levantar neste momento a bandeira maior desta Casa, que vai ser a saúde, vai ser a gente combater pra vencer esse maldito desse vírus corona, porque não queremos pessoas nossa ser praticamente destruída por um vírus, que está destruindo a humanidade. Infelizmente, hoje eu vi o que era um semblante de uma filha desesperada, chorando a perda de uma mãe. E quantas e quantas não têm aí, onde a gente viu um casal, Jamerson, duas crianças ficaram órfãos, ontem. Não sei meu Jesus, às vezes, eu imagino: Meu Deus tantas pessoas que estão se indo. Então a gente precisa Presidente, fazer esse movimento. Vários movimentos foram feitos nesta Casa, foram feitos em Patos, na Paraíba, até no Brasil, movimentos grandes, e saiu a vitória. E nós vamos conseguir derrubar esse vírus, porque jamais vamos ficar calados nem parados. Eu acho Presidente, até importante que no site, instagram, facebook da Câmara a senhora podia falar com os meninos pra iniciar uma campanha 'Vacina Já'. Porque daqui a gente partiu, e a senhora lembra que as outras Câmaras Municipais de toda região acompanharam a gente, e fomos vitoriosos naquele trabalho que a gente fez o ano passado. Então aqui são minhas palavras. Eu agradeço e estou pronta pra ajudar. E quero a ajuda também de vocês pra que a gente possa clamar, pedir que seja feita alguma coisa mais ainda pra nossa cidade. Obrigada a todos. Boa noite e fiquem todos



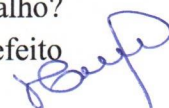
com Deus!” A Senhora Presidente respondeu: “Com certeza, vereadora, já vou pedir aqui aos meninos da rede social pra gente já começar essa campanha da vacina.” Atendendo convite da Senhora Presidente, ocupou a tribuna o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro** para fazer o seu pronunciamento: “Boa noite Senhora Presidente, colegas de imprensa, hoje representado pelo Paulo Costa, Adilton sempre ali com o maior cuidado do mundo, Célio Martinez, Ricardo Sousa e todos quantos possam nos ouvir. Saúdo aqui em nome da vereadora Fofa, a todas as colegas e colegas parlamentares. Já começo fazendo vereadora Fatinha, sem discordar em um milímetro com a senhora, uma meia culpa, porque nós não podemos usar da hipocrisia nesta Casa. Pra falar de Covid-19, pra falar de vacina todos nós temos de começar pedindo desculpas a população, porque fomos irresponsáveis também, porque necessário era naquela época, e saímos pra pedi votos. A senhora saiu e todos nós saímos. Então pra que nós não sejamos chamados de hipócritas, façamos uma meia culpa, desculpa população de Patos, infelizmente, precisamos sair para pedir os vossos votos para cá estar. Porque aí fica uma coisa muito hipócrita, a gente pega, e não fazendo juiz de valor a respeitosa fala de Vossa Excelência, a gente fala aqui vacina, covid, aí outubro, novembro, vereador Décio, estava todo mundo aqui irresponsável, sem máscara, pedindo voto na casa do povo. Eu estava, andei mais do que a maioria das Vossas Excelências, eu já começo, Zé também, todos nós caminhamos, porque já foi difícil andando muito, fazendo até certo lapso a respeito da covid, imagine sem andar, vereador Ramon Pantera. Então a gente já começa pra não levarmos o rótulo, a tarja de hipócrita, um pedido de desculpa coletivo: desculpa população de Patos, mas foi necessário em dado momento, em algum milímetro, sermos irresponsáveis e pedir voto. Mais também o eleitor não foi obrigado para as ruas, a turma que foi de azul, que foi de verde, ninguém foi obrigado. Se for vamos denunciar ao Tribunal Regional eleitoral, porque é crime. Se alguém amordaçou, se alguém ameaçou é bandido. Então, eleitor desculpa, e também assuma essa meia culpa, porque você não foi, em nenhum momento, obrigado a nos acompanhar em algumas das nossas tarefas políticas. Cinquenta dias de governo já caminha para o final da lua de mel, é preciso um tempo, é preciso um delei para que o Prefeito possa dá as ações enérgicas ao que ele disse usando essa tribuna, ao falar a este microfone, que é preciso atacar velhas demandas. Vamos atacar Prefeito, a questão da moradia, não tirando as pessoas lá do Conjunto dos Sapateiros, mas sim, fazendo um inquérito administrativo para tirar pastor que tem casa lá, para tirar empresários, para tirar quem presta serviço a Prefeitura que tem boa condição e tem casa nos Sapateiros. É assim, Prefeito, para tirar gente que o senhor apadrinhou quando do início do Conjunto dos Sapateiros. É assim prefeito Nabor Wanderley que a gente ataca o problema, não é tirando, expulsando os patoenses lá do Conjunto dos Sapateiros. Claro que eu apenas estou a citar, não a acusar porque eu não sei se foi movido pela Prefeitura. Geralmente nunca é. Geralmente prefeito inteligente, e o prefeito Nabor o é, provoca o Ministério Público, e o Ministério público pede a prefeitura pra tirar. Aí ele se isenta politicamente desta culpa. Então eu peço ao senhor que faça valer o requerimento que fiz nesta Casa, na semana passada. Amanhã vou ligar para a Secretária Milla pra saber se ela recebeu o meu requerimento. E se ela não recebeu, eu tenho uma cópia, e vou entregar a ela em mãos, porque vou acompanhar.



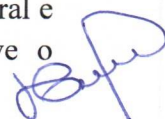
Por isso que eu não faço dez, quinze, vinte por dia, os que eu faço eu vou acompanhar, você pode ter certeza disso. E vou dá notoriedade nas minhas redes sociais, na rádio, enfim, onde quer que eu tenha essa oportunidade. Portanto, em cinquenta dias de governo a gente já nota a chaga da administração pública, o prefeito teima em fazer uma licitação para terceirização. Eu gostaria de dizer ao prefeito Nabor Wanderley que eu vou comparar Nabor com Nabor, e vou pesquisar quanto é que o senhor pagava no seu governo um, no seu governo dois, e quanto o senhor quer pagar agora, porque é insistir a teimosia. A própria Prefeitura Municipal de Patos, a Secretaria de Educação loca um veículo S10 por cinco mil reais para a Secretaria de Educação, se eu colocar um acréscimo de mais dois mil reais para que esse veículo tenha escadinha móvel, para fazer a manutenção dos postes normais, porque os postes das pontes, os mais altos eles tem que ser feito por muque. Mas não precisa contratar o muque, precisa pagar a hora que ele é utilizado. Então eu não entendo como doutor Rivaldo era burro. Claro, sendo bem aqui sarcástico, porque nós temos dois veículos que ainda hoje são da frota do município, que são os dois veículos D60, aqueles azuis que recolhem podas, tem uma F4000 que é da Prefeitura, dia desses tinha S10 que Jesus guiava. Volto a falar em Jesus. Então eu não entendo como é que até hoje tem um veículo de mil novecentos e setenta e cocada, e a Prefeitura quer locar, alguém leva alguma coisa nisso, pergunto eu. Se essa mesma Prefeitura colocar quatro caminhonetes, eu vou colocar oito mil reais, ela vai gastar trinta e dois mil reais de locação. Só locar, se ela for inteligente, ela economiza e compra. Mais não, é a sangria, é a faca nos cofres públicos de terceirizar. Vieram, semana passada dez empresas. Eu tomei conhecimento mais ou menos de alguns itens, vamos pagar mais caro. A terceirização tirou Dinaldinho da Prefeitura, a terceirização levou Ricardo Coutinho pra cadeia, hoje ele está de tornozeleira, foi retirada. Eu chamo a atenção pelo seguinte: experimenta Prefeito, vai bater com essa mesma cabeça chucra à parede, experimente seis meses, Prefeito, de fazer um serviço público com o servidor da Prefeitura. Se em seis meses correto não é o teste colocar uma saveiro, e divide a cidade em quadrantes, isso aqui é pedir por Patos. Volto à eleição, cada um aqui foi de casa em casa, a maioria foi dizer: 'eu vou zelar pelo bem público, vou fiscalizar o prefeito', pra chegar aqui e está balançado cabecinha. Eu não vou aceitar que o Prefeito Nabor Wanderley empurre em Patos essa terceirização. Vamos valorizar o que é da Prefeitura, prefeito, compre os insumos, faça esse teste, e me mostre que eu estou errado. Eu vou pegar a primeira licitação de iluminação pública do senhor e vou comparar com a primeira do seu primeiro mandato, e com a primeira do seu segundo mandato, aí eu vou comparar Nabor com Nabor, se Nabor gastou duzentos mil nessa, por que gastou mais na outra? A outra foi cara, por que essa é barata agora? Então eu ouvi de gente, de servidor, de chefe de setor da Prefeitura: 'se fizer assim dá certo'. O próprio Prefeito Ivanês cometeu um erro em fraquejar com a sua palavra. Não é porque faleceu que aí vou beatificá-lo, até porque não sou Papa da Igreja Católica. O próprio Prefeito Ivanês faltou com a palavra quando ele tinha R\$ 4.475.000,00 (quatro milhões quatrocentos e setenta e cinco mil reais), que me falou, e eu tenho até hoje guardado em meu celular, queria comprar um Muck, queria comprar caminhões para iluminação pública, iria comprar carros coletores de lixo. O próprio Prefeito Ivanês jogou no Patos Prev, por isso que eu estou pedindo, aqui, o balancete do Patos Prev.



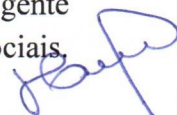
Tem mais de sete milhões, vamos ficar vigilantes em cada real do banco do servidor. Então, mais uma vez, eu apelo ao Prefeito Nabor Wanderley, e quero muito saber da Excelência quais motivos, até mesmo os intrínsecos, nessa terceirização, nessa teimosa, nessa sangrenta terceirização da iluminação pública. Aqui é minha prerrogativa, enquanto vereador. Eu estou vendo a cidade inteira às escuras todos os dias, não adianta mais ligar para a rádio. Aí, a depender do trânsito do vereador, meio que Mister M, aparece lâmpadas daqui, aparece lâmpadas dali, mas a cidade continua, a maioria, escura. 'Eu achei uma ali. Não, o secretário, o Vereador tal mandou o secretário, e ele achou uma lâmpada ali'. Que mágica é essa? Explique para nós, ó Mister M, nós vamos lhe colocar no Fantástico domingo que vem. É muito interessante. Então apelo, mais uma vez, em nome da economicidade que eu represento, em nome das minhas prerrogativas enquanto vereador. Daqui a pouquinho vou até votar favorável em alguns Projetos do Prefeito, vou fazendo alguns questionamentos, mas já adianto: vou votar favorável em alguns deles. Vai chegar a hora em que vamos acabar a lua de mel. Você que está nos acompanhando pelo Facebook, vai saber a hora em que você vai saber quem é base escrava do Prefeito e quem é base do povo; quem está aqui para defender o seu interesse ou quem está aqui para defender o interesse do cidadão. Eu estou aqui para defender o interesse do cidadão. Se o projeto for probo, transparente, positivo, votarei, Prefeito, não quero um real do senhor, não quero um afago, prefiro dar a minha esposa, mais tarde, ao chegar em casa. Não quero um afago para votar no que é positivo, no que é propositivo. Não teime Prefeito Nabor Wanderley, na terceirização, que eu vou lhe mostrar a sangria que ela vai trazer aos cofres públicos de Patos. Esse é meu dever. Trago, aqui, alguns requerimentos. Primeiro, estou solicitando do superintendente do PatosPrev, o balancete. Quanto é que tem no PatosPrev? É bom a gente acompanhar. É minha prerrogativa, enquanto vereador, saber de Dona Maria, Zé Gonçalves, que todo mês tira do dela, enquanto é servidora pública, para aonde é que esse dinheiro está indo. É minha prerrogativa, enquanto vereador. Eu quero comparar, quero saber para onde vai cada real, não estou a acusar ninguém, porque quando fizer não vai ser na Tribuna, vai ser no Ministério Público. Solicito do Prefeito Nabor Wanderley a pavimentação em paralelepípedo e projeto urbanístico da Rua Celina Gondim, no Conjunto Mutirão. É a principal, tem a Igreja de Nossa Senhora Aparecida, tem a Unidade de Saúde Evaristo Medeiros, toda campanha, todo mundo aqui passa lá: 'vamos brigar, vamos brigar!' Todo Prefeito: 'eu vou calçar'. Só que ninguém calça. Sabe por quê? Porque a topografia encarece aquela obra, é uma ladeira, tem casas para serem contempladas com alguma obra a mais. Então, solicito. E o político que tiver vergonha, só volte no Mutirão quando tiver serviço para mostrar, porque chega de balela, chega de dizer que vai fazer, que vai fazer. Vamos brigar, vamos pedir. Solicito também ao Secretário de Infraestrutura do município de Patos, Marcone da Costa Santos, para que o mesmo faça dê prosseguimento ao projeto de calçamento daquele Loteamento Geraldo de Carvalho. Lá, teve uma assinatura da ordem de serviço, e até hoje, o bairro que tem APAE, o bairro que é um verdadeiro atoleiro, não tem o direito de ir e vir, não tem o preceito constitucional de ir e vir. Solicito que faça essa questão, e veja o que é que está emperrado. Por que é que não sai aquele calçamento do Conjunto Geraldo de Carvalho? E, por fim, solicito não menos importante, mas a sua grandeza, solicito ao Prefeito



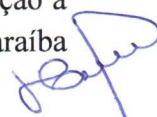
Constitucional Nabor Wanderley da Nóbrega Filho, que envie para esta Casa um projeto de microcrédito para financiamentos de pequenos empreendimentos. A cidade de Patos tem como principais vocações o comércio, e tem também o serviço. Vamos colocar a Prefeitura, assim como o próprio Prefeito Nabor Wanderley, no início do seu mandato, tinha um projeto chamado 'renda familiar mínima', que ao que eu pesquisei hoje pela manhã, adveio até da própria gestão anterior, ele apenas executou. Era uma parcela do ISS que era remetida. Então, solicito esse importante projeto que é microcrédito. Ao invés do político, do Prefeito passar de casa em casa prometendo emprego, vamos dar dignidade ao povo. Eu fiz a doação do meu primeiro salário, vou fazer o sorteio em breves dias, mas independente disso, já fizemos uma doação de um carrinho de lanches. É tão dignificante ver a dona Maria Gorete, que não tinha de onde tirar o sustento, depois de me pedir duas feiras, no terceiro mês ela me disse: 'me dê a oportunidade de ganhar'. E este, me permita dona Maria Gorete, é o terceiro mês que ela não veio me pedir feira, ela veio me dizer: 'muito obrigada, senhor Jamerson, agora eu tenho com quê. O carrinho que o senhor me deu está me rendendo muito mais do que a feira que o senhor me dava, está me rendendo quinhentos reais por mês, porque eu estou vendendo o meu sanduichezinho'. Vamos emprestar dinheiro do povo para o povo. É esse pedido que eu faço na noite de hoje, e que daqui a pouco vamos ter debates respeitosos a respeito de Projetos importantes para a população de Patos. Muito obrigado e boa noite." A Senhora Presidente passou a presidência dos trabalhos da presente Sessão para o Vice-Presidente Josmá de Oliveira. Atendendo convite do Senhor Presidente em Exercício, ocupou a tribuna o **Vereador Francisco de Sales Mendes Junior** para fazer o seu pronunciamento: Senhor Presidente, Vereador Josmá, quero cumprimentar a Mesa Diretora em nome de Vossa Excelência. Nosso colega e Vereador Davi Maia, eu cumprimento os demais pares em nome de Vossa Excelência. Meus senhores, minhas senhoras que nos acompanham aqui no plenário e auditório, serventuários desta Casa, imprensa aqui conosco, internautas que nos acompanham através das plataformas digitais deste poder, povo de Patos. O que nos traz à Tribuna, Senhor Presidente, eu vou tratar aqui de alguns temas, mas também de uma propositura que nós apresentamos durante o dia de hoje, que já foi lida por Vossa Excelência, que é um voto de aplauso que nós direcionamos à Senhora Adriana Carneiro de Azevedo, pelo brilhante trabalho, compromisso e responsabilidade à frente da Secretaria Municipal de Educação. Adriana durante pouco tempo que assumiu a Secretaria Municipal de Saúde vem dando de conta do recado com muita transparência, altivez e compromisso com a educação no nosso município. O compromisso com a coisa pública nós sabemos que é primordial para os resultados mais importantes chegarem aqui mais precisa. Em pouco tempo à frente da Secretaria Municipal de Educação, a secretária Adriana desenvolveu e vem desenvolvendo diversas ações: Abertura do ano letivo com o tema 'Educação em novas perspectivas', sobre o lema 'A escola que apaixonadamente diz sim à vida'. Aquisição de ônibus escolares, adquirido através do projeto 'Caminhos da escola'. Só na sua gestão à frente da Secretaria foram quatro veículos que foram administrados, conquistados através, não só dela, mas de toda a sua equipe a época do Prefeito Ivanês. Aquisição e entrega de novas impressoras para creches, escolas municipais, zona rural e zona urbana." Em aparte a vereadora Valtide Paulino disse: "Quando eu tive o



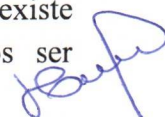
conhecimento do requerimento de Vossa Excelência, eu me lembrava perfeitamente quando Adriana assumiu a Secretaria de Educação. Adriana, uma funcionária efetiva do município de Patos, professora de carreira, e Adriana tem muita experiência na educação. E um dos projetos que Adriana implantou no nosso município foi exatamente aquele projeto Patos fazendo inclusão no ensino remoto. Quando se iniciou esse projeto, até eu mesma tive dúvidas se esse projeto iria dar certo, porque nós estávamos já numa pandemia, e como nós poderíamos ver esse projeto crescer diante de todas essas dificuldades? Então, de início, a Secretaria de Educação tem cento e vinte cuidadores para dar assistência e os cuidados pedagógicos a duzentos e quarenta estudantes do nosso município que precisam de cuidados especiais. Então essas crianças passaram a ser assistidas em casa. E todo esse projeto merece o nosso aplauso junto a toda equipe pedagógica daquela Secretaria. Eu já disse várias vezes a ela: Adriana, esse é um dos grandes projetos que a Secretaria de Educação abraçou. E hoje vários municípios da nossa região estão pedindo que a equipe pedagógica desse projeto vá dar uma capacitação aos outros municípios. É de extrema importância a inclusão. Então, esse projeto dos cuidadores desses estudantes, ele tem todo o nosso respeito. Então, hoje, eu vendo as redes sociais, a jornada pedagógica da Secretaria de Educação do nosso município, que fez também de forma online. Então Adriana e demais funcionários, toda a equipe daquela Secretaria está de parabéns por mostrar êxito, trabalho e principalmente competência no que faz. Obrigada, Vereador.” O orador deu continuidade ao seu pronunciamento: “Pois não, Vereadora Tide. E é justamente a implantação do projeto ‘Patos fazendo inclusão através do ensino remoto’, que foi uma inovação, foi um gol de placa, digamos assim porque, Vereador Josmá, só sabe o que é inclusão, quem contribui ou quem está necessitando. Às vezes, muita gente não dá nada por aquilo, falo em relação a importância, a valorização, mas quando você tem outro olhar, um olhar diferenciado, especial para aquilo você termina se envolvendo com aquela situação, e prestando aquele trabalho com muito amor, compromisso, responsabilidade e dedicação. E isso a Adriana tem feito com toda sua equipe. E a capacitação dos cuidadores para realizar justamente esse tipo de trabalho para com essas crianças que precisam. Então, aqui, fica o nosso registro. Não vou ler aqui toda a minha justificativa, porque eu preciso de algum tempo para concluir o meu pronunciamento, mas aqui fica, e eu peço aos demais pares desta Casa, demais Vereadores, que se puderem nos ajudar na aprovação dessa matéria, nós agradecemos. Mas, Senhor Presidente, outro ponto que eu gostaria de tratar aqui é com relação ao decreto do Governo do Estado. Nós sabemos, a Vereadora Fatinha relatou aqui muito precisamente em relação à situação do que não Patos, nem a Paraíba, mas o nosso País e o mundo estão vivendo. É algo totalmente diferente, e nós entendemos o complemento da fala do Vereador Jamerson, onde a gente não tira uma vírgula do que ele falou. Totalmente correto, porque se fazia necessária para estarmos aqui. Quem optou por não pedir voto, pedir voto já é difícil, imagine sem pedir. Então quem adotou essa prática, ficou praticamente impossível, mas, lógico, acredito que todos, mas tinham também o cuidado quando iam sair de casa, quando iam conversar com as pessoas, algumas delas também nem nos recebiam: ‘não, me ligue, que dá certo também. Você conta pra gente alguma situação de proposta. Venho acompanhando você também nas redes sociais,



Tenho visto o seu trabalho'. Enfim. Mais a gente quer tratar em relação ao Decreto do Governo do Estado. Nós temos observado que isso tem gerado uma repercussão positiva, e ao mesmo tempo negativa, não sei a que nível ainda, ou grau. Mais eu quero dizer, Zé, parece que toda a culpa de tudo em relação a esse Decreto foram as igrejas. Porque tudo foi aberto com restrição, mas as igrejas foram fechadas. O bar foi aberto, com restrição, às lanchonetes, academias, tudo, Shopping, tudo, mais a igreja ela tinha de fechar. A gente entende isso, tem gerado uma repercussão, Josmá. Eu não quero tratar aqui de religião, quero falar de igreja, igreja católica, igreja evangélica, porque se vocês forem observar o que as igrejas têm trabalhado durante esse período de pandemia, eu falo não apenas na questão espiritual, de trazer uma palavra, de autoestima, de fé, de coragem, de ânimo, mais eu falo também nos trabalhos sociais que muitas das igrejas trabalham em relação aos projetos. A gente tem visto a Diocese praticamente diariamente, semanalmente perto das pessoas, principalmente daqueles que mais precisam, ofertando aquilo que eles têm, não apenas na condição da sua crença, da sua fé, mais também dos projetos sociais que a igreja tem. E as igrejas evangélicas seguem no mesmo ritmo. Quando tudo foi fechado e começaram as reaberturas de alguns segmentos, academia, shopping, barbearia, igreja, existia as restrições, igreja só pode abrir com 30% (trinta por cento), tem que ter uma barreira sanitária, tem alguém com álcool em gel na porta, tem que está aberto porta e janela, todo mundo de máscara, quem faz parte do grupo de risco não pode entra na igreja, e até hoje isso está sendo cumprido. Então eu não consigo entender em que grau, em que situação poder penalizar os trabalhos que estavam sendo realizados por praticamente todas as igrejas. Vinha-se num ritmo presencial remoto, agora se não estava existindo a fiscalização, se houve um comodismo em relação à fiscalização, aí encontraram apenas a igreja para poder penalizar. Até falava hoje com o Prefeito Nabor, antes de ser publicado o Decreto no município, e ele já comungava com o nosso entendimento, quando dizia: 'Sales, concordo, estamos aqui elaborando o nosso Decreto Municipal, e nós não concordamos com o fechamento das igrejas, se são 50% (cinquenta por cento), iremos diminuir para 30% (trinta por cento), mais iremos intensificar a fiscalização a respeito do uso de máscara, do álcool em gel, barreira sanitária, as pessoas do grupo de risco, Fatinha, não irem para a igreja, pode optar por assistir ou participar de alguma programação remotamente. Mais sai o Decreto do governo do estado, que o município não pode publicar nenhum outro Decreto, flexibilizando aquilo que o Decreto Estadual já publicou, já divulgou. Então isso impossibilitou o avanço da Prefeitura Municipal de Patos em publicar o seu Decreto, mantendo as igrejas abertas. Então aqui fica a nossa revolta, a nossa indignação pela contribuição que as igrejas vinham dando nesse período crítico de pandemia no nosso município e no nosso estado da Paraíba. Será cumprido sim, porque nós entendemos que precisamos estar sujeitos as decisões das autoridades. Agora que não é possível você manter tudo aberto, com restrição, mais a igreja tem que está fechada. Dá para se entender que o problema está na igreja. Se houve ou se está havendo, ou se ficaram sabendo de alguma situação, então cabe fiscalizar, cabe advertir, cabe punir, se for preciso, multar, mais o que nós temos observado é que isso não está acontecendo, ou não estava acontecendo. Então aqui fica a nossa situação em relação a isso, nós sabemos que o número de leitos no nosso município e a nossa Paraíba



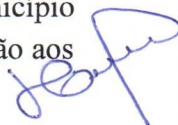
praticamente vem sendo preenchido e se tornando sufocado, mas é preciso também que precisa existir uma continuidade dos serviços e das ações que vinham acontecendo. Você via na rua os carros, de noite, desinfetando até as ruas, as calçadas, as instituições, as repartições, hoje a gente não ver mais isso. Então a gente via o que na época que entrou um recurso volumoso do Covid, advento do governo federal, o vereador e prefeito Ivanês adquiriu veículos, respiradores, equipamentos, materiais, construiu uma ala na UPA só para atender pessoas infectadas pelo Covid, ampliação de leitos, vinha num ritmo de trabalho, de combate, de intensificação dessas ações. Então nós deixamos aqui, e lamentamos pelo fechamento das igrejas do nosso Estado da Paraíba, eu me detenho aqui ao nosso município. Mais também entendo que todos, não apenas as autoridades, todos tem uma parcela muito importante nesse momento crítico de saúde do nosso país, do nosso mundo, da nossa cidade. Precisamos nos conscientizar a isso, afinal, Josmá, são mais de mil pessoas que morrem por dia no nosso país. Muito obrigado.” A vereadora Valtide Paulino Santos reassumiu a presidência da presente Sessão. Atendendo convite da Senhora Presidente, ocupou a tribuna o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega** para fazer o seu pronunciamento: “Boa noite a todos, saúdo a Mesa, Presidente Tide, as senhoras vereadoras desta Casa, o pessoal da imprensa, o jornalista Jeferson, Célio Martines, os demais jornalistas que aqui se encontram, população patoense que nos assiste pelas redes sociais, pelas transmissões e pelos canais aqui desta Câmara. Agradecer a todos, agradecer também a pessoa de um dos meus assessores jurídicos, Dr. Ramon, que teve que se ausentar por problemas pessoais, agradecer mais uma vez ao povo de Patos, por ter me contratado para ser seu empregado aqui no Poder Legislativo. Para iniciar senhoras e senhores, gostaria de destacar algumas proposições nossa em relação à educação, como foi bem colocado aqui, todo legislador político, competente e comprometido com o povo ele vai priorizar a educação, a saúde. Uma sociedade que não tem educação, um governo que não investe e que não prioriza a educação é um governo fadado ao fracasso. Precisamos como autoridades e pessoas privilegiadas como nos somos, priorizar a educação. Quem investe em educação, economiza no futuro em saúde, em segurança pública, e outros problemas e mazelas sociais. Esse é o caminho, gente. E fazer um apelo aqui a esta Casa, eu estou trazendo uma proposição minha, que é tornar a educação municipal como um serviço essencial. Sabemos dos problemas diante desta peste chinesa, que está desgraçando o mundo todo, mais nós temos que priorizar certas coisas. Peço aos pares da Casa para priorizarmos a educação gente. Se nós estamos doentes e temos que sacrificar alguma coisa, por favor, não vamos sacrificar a educação. Vamos arroxar outras coisas, mais o que a gente de para ir deixando a educação como aberta, híbrido, a gente faz esse apelo aqui a esta Casa. Trouxe também outra proposição, que é transparência pública. A melhor forma de combater a corrupção é com transparência pública, que é um projeto simples, em relação à publicidade de relatórios da LDO e LOA, também os senhores vão receber. Peço o apreço neste Projeto de Lei. Trouxe também alguns requerimentos, que é em relação à implantação de um crematório animal. A cidade de Patos não tem crematório. Para quem não sabe ainda, aquele local onde fica o canil municipal não tem mais espaço para enterrar gato ou cachorro, existe ali um problema seríssimo de contaminação do solo, e nós não podemos ser



irresponsáveis e jogarmos isso para as futuras gerações, não é isso vereador Patrian? Nós precisamos desse crematório, isso é um investimento barato, dois, três mil reais para o município. Estou aqui com esse requerimento, que é de um bem coletivo, de interesse coletivo, no qual eu peço o apreço dos demais parlamentares. Trouxe também um requerimento em relação ao péssimo atendimento bancário que os cidadãos da cidade de Patos têm aqui nesta cidade. Eu não sei que mistério é esse, vereadora Fatinha, que essas agências bancárias da cidade de Patos em insistem em maltratar o povo. Existe uma coisa, você chamar, dizer que tem um atendimento ruim, mais as agências bancárias da cidade de Patos desrespeitam o povo. Recebi vídeos nas minhas redes sociais, no Banco do Brasil somente um caixa funcionando no final de semana, e uma fila enorme ali, diante de uma pandemia, causando aglomeração. E detalhe, nos dias de movimento, vereador Décio, o Banco do Brasil da cidade de Patos está criando três filas. Isso é absurdo, isso é um desrespeito, essas instituições bancárias têm condições financeiras e tem condições estruturais de atender melhor a sociedade. Esse requerimento cobra providências do senhor secretário do PROCON, que tome providências e, de fato, defenda os consumidores, que são esses cidadãos da nossa cidade. Trouxe também um requerimento em relação aos atendimentos odontológicos, as pessoas entram em contato comigo, e estão dizendo: 'Josmá, não tem dentista, não estão atendendo nas UBS. É triste isso. Faço esse apelo aqui ao Secretário Segundo, peço também o apreço dos pares desta Casa, sempre preocupando com a saúde e educação. São muitos problemas, mais vamos priorizando esses que a gente não pode perder muito tempo. Mais uma vez também trago um requerimento em relação ao combate à burocracia. Nós só vamos gerar emprego e renda diminuindo a democracia. Esse requerimento vai para a Secretaria de Meio Ambiente, para desburocratizar aquilo ali, gente. Seis meses para imprimir um papel, isso é lamentável! Peço esse apreço aqui, empresas estão paradas, querendo gerar emprego, e a Secretaria não deixa. Então a culpa é do secretário e do prefeito. Peço um apreço também da Casa. E o mais importante, que todos os pares, o vereador Sales, Jamerson já abordou aqui também, a vereadora Fatinha, que é em relação ao Covid. Nós estamos dentro dessa situação complicadíssima, eu estive nas ruas praticamente com quase todos esses movimentos para retomada dos setores econômicos, restaurantes, escolas, mercado público, feira da carne, e por aí vai. Eu estive na rua com todos esses trabalhadores, a situação é triste, senhores, nós temos que equilibrar isso. A culpa é de todos. O poder público, por sua vez, está sendo omissivo, esse requerimento que eu trouxe a esta Casa era para cobrar do poder público, do senhor prefeito da cidade de Patos, junto com a sua assessoria de comunicação, o pessoal de comunicação da prefeitura para intensificar as campanhas educativas. Gente, nós precisamos orientar as pessoas para que a gente possa cobrar como autoridade, a gente tem que dar o exemplo, tem que está orientando. Desde o tempo das eleições, eu não vejo mais carro de som, presidente, eu não vejo carro de som nas ruas orientando. Depois que passou as eleições sumiu aquele pessoal das portas do mercado, dos órgãos públicos, vereador Jamerson. Depois das eleições sumiu tudo, mais eu estive analisando os números da despesa do Covid, que é uma despesa que ainda consegue ver, não consegue ver tudo, mais o gasto com pessoal da muito grande. Então a gente faz esse apelo e cobra que sejam intensificadas essas campanhas. É muito triste



a gente, o comércio já foi praticamente sacrificado. As escolas seguem rigorosamente, muitos setores seguem rigorosamente. Infelizmente, alguns não cumprem vereador Jamerson, aí termina prejudicando a todos. A gente sabe que alguns estabelecimentos comerciais da cidade de Patos, eu digo isso com propriedade, porque estive dentro desses movimentos, infelizmente, alguns não cumprem. E não é legal punir todos, é importante que a gente faça esse trabalho, vamos ajudando uns aos outros, nós como autoridades, como também os comerciantes da cidade de Patos, faço esse apelo. Voltando aqui as demais colocações, a gente vive, na verdade, aqui no estado da Paraíba uma verdadeira ditadura do governo King John Azevedo, é um ditador esse que gosta de mandar na vida das pessoas. Eu não sei aonde foram parar os hospitais de campanha, cadê esses hospitais, que vieram milhões do governo federal? Ele só vive falando: 'Bozo, Bozo, Bozo', mais eu não vi nada do governo estadual ao combate a pandemia, eu só vejo restrições. Eu só vejo uma luta, uma ditadura para tirar os direitos e liberdades individuais, e quebrar comércios. Estão destruindo comércios. Eu quero saber depois como é que vai ser isso. Se existe uma pessoa que está destruindo a economia do Estado da Paraíba é o governador João Azevedo. Isso é lamentável! A gente precisa ser autoridades com exemplo. Recebi um vídeo, uma foto em que João Azevedo está num bar, num restaurante, sem máscara. Então não tem propriedade nenhuma para decretar um fechamento de igreja, vereador Sales, para essas coisas. A gente precisa trabalhar com educação, com princípio, vamos trabalhar nisso. Mais uma vez, pessoal, pedir o apreço desta Casa pra a gente priorizar a educação. Outro ponto que eu quero bater aqui é a questão das farmácias básicas. Eu estive visitando todas as farmácias, nas minhas fiscalizações de rua, estabelecimentos e serviços públicos, eu estive em inúmeras, eu acho que já perdi a conta, e o problema das farmácias de Patos é um problema grave, pelo menos estão reabastecendo os medicamentos. Mais nós temos a falta de farmacêuticos. Eu estive em todas as farmácias básicas do município, nós temos problemas na farmácia interna do PA Maria Marques, que não tem farmacêutico, deixa lá um técnico de farmácia, sai, diz que esta dando choque, e deixa só o técnico. Isso não pode funcionar desta maneira. A farmácia do SAMU também está funcionando nestas mesmas condições, não tem farmacêutico na farmácia do SAMU, só tem técnico de farmácia. Isso é ilegal. Estamos encaminhando também ofício e reclamações para o CRF, e vou reclamar do CRF no CFF - Conselho Federal de Farmácia. Essas denúncias, eu já as encaminhei também ao Ministério Público, porque, outrora, já procurei o secretário, e pedi para ele convocar os farmacêuticos. Se tiver farmacêutico aprovado em concurso, chame os farmacêuticos. Existe uma demanda de quatro ou cinco, chame os farmacêuticos. Lá na UPA tem um mistério, e tem problema também, lá precisa de cinco farmacêuticos, mais tem só três ou quatro, uma coisa assim, e estão fazendo uma mágica na escala desses plantões. Não tem problema não, eu já encaminhei tudo para o Ministério Público e para o TCE, uma vez que eu já fui lá, fiz a oposição responsável, vereador Ítalo, e levei o problema e não tomaram providências. Então eu tenho que acionar os órgãos fiscalizadores, e a gente faz esse apreço aqui para cobrar essas reivindicações. Desde já agradeço a todos os pares que puderem me acompanhar nesses requerimentos, nessas proposições que nós estamos trazendo aqui no município de Patos. Reforçar também uma fala do meu colega Zé Gonçalves, que é em relação aos

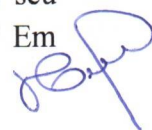


Projetos, pessoal. Vamos ter paciência nesses Projetos, ninguém aqui vai segurar Projeto de ninguém, mais eu acho que deve ser bem discutido, até para a imagem desta Casa, a gente avaliar direitinho, sem pressa. O meu compromisso é com o povo, eu creio que o dos senhores também, e acho que não se faz necessário nós temos pressa para aprovar esses Projetos, e muitos deles só entraram em vigor lá para o próximo ano talvez. Então eu acho que se faz necessário a gente sentar com paciência, para dar tempo todos os pares avaliar, quando nós discutimos os problemas, e os Projetos ali dentro daquela sala de reuniões, nós vamos discutir menos aqui. Isso é muito importante, e acho que é muito benéfico para a sociedade que o bem coletivo seja colocado a frente de todos. Aproveitar esses últimos minutos para dizer que o Bairro da Nova Brasília faz parte da cidade de Patos também viu Prefeito? Está esquecido, mais faz parte da cidade de Patos. Aquele bairro quase não nenhuma rua pavimentada, são esgotos lá descendo nas ruas abertas, enfim é uma complicação danada. A gente vem aqui para reforçar esse compromisso, e dizer que aquele bairro pertence a Patos, e não pode ficar escondido, esquecido, vereador Nandinho. A gente faz aqui esse apelo. Pessoal, não vou me estender muito hoje, só para reforçar, cobro o apoio desta Casa em relação à priorização da educação do nosso município, se vamos arroxar medidas do combate à pandemia, vamos ver aonde a gente pode arroxar com cuidado, com respeito a todos. Vamos priorizar também a questão da saúde, pessoal, eu acho que as academias vêm fazendo um contra ponto bem interessante apoiando na qualidade de vida, na saúde dos cidadãos, vamos priorizando certas coisas. O que não for de prioridade a gente dá um arroxada mais, para que também não se faça necessário se fechar tudo, vereador Jamerson, e gerar um colapso de novo, porque os problemas sociais e econômicos são catastróficos. Nós estamos vivendo isso, a sorte ainda é que houve esses auxílios do governo, os comércios estão fechando, e a situação é muito crítica, vereador Ramon. Nós como autoridades temos que nos preocupar com isso. Mais uma vez, vamos pensar sempre com cuidado aonde nos vamos fechar. E é lamentável a forma que esses Decretos são feitos, é uma forma ditatorial, perseguindo as igrejas. As igrejas são muito bem organizadas, as academias, as escolas são um exemplo. Você chega às escolas, as igrejas, tudo muito organizado. Não é justo punir esses que estão organizados por pequenos outros que não cumprem o seu papel. A gente tem que separar o joio do trigo, e cobrar aonde tem isso, mas também não permitindo o abuso dos poderes fiscalizadores. Por isso que é importante a campanha de educação, de conscientização por parte do poder município. Enfim, senhores, muito obrigado. E aqui agradeço a todos vocês. Deus, pátria e família. Deus abençoe a todos!” Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, como contribuição à questão do Covid, uma vez por semana, na abertura da sessão da terça-feira, trazermos o nome dos patoenses vítimas da Covid para que sirva de alerta. Na próxima terça-feira trazer o nome dos 130 (cento e trinta) patoenses que a Covid levou. Toda semana a gente faz isso como forma de alertar. Obrigado.” Atendendo convite da Senhora Presidente, ocupou a tribuna o Vereador **David Carneiro Maia** para fazer o seu pronunciamento: “Boa noite Presidente, boa noite nobres vereadores, boa noite aos profissionais de imprensa, aos funcionários da Casa. Subir nesta tribuna aqui é um misto de emoção e de gratidão. Gratidão a Deus, gratidão a minha família, gratidão aos meus amigos e a todas

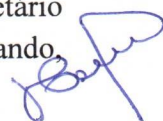
as pessoas que contribuíram para eu estar aqui. Estarei aqui nesta Casa fazendo a diferença, e lutando pelos direitos do povo. Venho trabalhando, apresentando requerimentos, e, principalmente, cobrando as leis já existentes neste município. Tenho alguns requerimentos apresentados nesta Casa, solicitando da Prefeitura a fiscalização de áreas de APP e áreas públicas, terrenos estão sendo vendidos por empresários. Vários empresários demarcam áreas e vendem. Não são pessoas pobres que estão usurpando dos terrenos da Prefeitura, e sim pessoas ricas que estão vendendo. Então eu solicito da Prefeitura uma fiscalização maior. Construtores, quando demarcam uma casa, na mesma semana os fiscais já vão cobrar alvará, e por que não se cobram dessas pessoas que cercam canais? O Canal do Frango, por exemplo, tem várias áreas que foram fechadas, e ninguém fiscaliza. E estou aqui cobrando da Prefeitura fiscalização destas áreas, aonde ruas foram fechadas, e não tem uma fiscalização do poder público. Como também foi onde me fez entrar para vereador a questão do código tributário, onde hoje estará sendo votada a questão da iluminação pública, uma pauta muito importante, aonde todos os patoenses vão ser beneficiados, porque não tinha lógica você ter um terreno fora da cidade, sem iluminação e sem água, e você pagar uma taxa de iluminação pública. Isso é ilegal. Então a todos os vereadores peço. Isso é uma luta do vereador Davi Maia como construtor. Entrei usando essa causa da construção civil, e vou lutar até os últimos dias do meu mandato aqui nesta Casa. Concordo com o vereador Sales que as igrejas não podem ser fechadas, pois não é lugar de transmissão, é lugar onde as pessoas fazem as suas orações, aonde as pessoas vão meditar. Tem outro requerimento que é da iluminação do Carreteiro a Cruz da Menina. Se alguém passar aonde é o Posto Carreteiro à noite, você vai ver uma escuridão enorme. Então eu estou solicitando do secretário também, porque nem poste tem naquela rua, muito escuro. E solicito isso do secretário. Então muito obrigado a todos. Meu mandato é pautado na transparência, no trabalho, na honestidade. E quero dizer que o gabinete de Davi Maia está aberto a qualquer da população que queira vim na Câmara com algum projeto, alguma reclamação, alguma solicitação, estarei sempre de portas abertas. Muito obrigado a todos.”

Atendendo convite da Senhora Presidente, ocupou a tribuna o **Vereador Decilânio Cândido da Silva** para fazer o seu pronunciamento: “Boa noite a todos, meus colegas vereadoress e vereadoras desta Casa. Boa noite também ao pessoal que aqui se encontra nos assistindo, o pessoal que nos assiste pelas redes sociais. Boa noite à minha família, a qual quero mandar um abraço fraterno, a minha esposa Rosa, um beijo para minha filha Kelly, um beijo para o meu filho Enzo Gabriel, e a todos que nos assistem neste momento. Boa noite também a todo o pessoal aqui que trabalha, do, mais pequeno ao mais graduado desta Casa, que aqui estão. Quero falar para todos vocês o motivo desta noite que subo aqui na tribuna, para apresentar quatro pequenos requerimentos, porque até o momento já apresentei vinte e dois, até o momento não foi nenhum assistido. Mais espero que os Excelentíssimos Secretários da nossa gestão pública, que olhem com bons olhos tanto para mim, quanto para os demais vereadores que aqui estão, e possa nos assistir, que nós chegamos até aqui para levar as ações para os bairros da nossa cidade, principalmente para aqueles que mais precisam e mais necessitam, porque se eu estou aqui hoje, foram eles que me trouxeram até aqui. O primeiro requerimento é pedindo ao excelentíssimo Comandante do PPM de Patos,

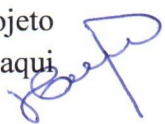
Tenente Coronel Rômulo, que coloque uma unidade de policiamento para a Praça Edvaldo Mota. Por quê? Diversas pessoas têm me procurado e me pararam: 'Vereador, você chegou até lá, faça alguma coisa por nós, aqui, do centro da cidade. Nós já não aguentamos mais estar aqui sentados nas nossas portas, e vendo diversas prostituições aqui. Essa concha, aqui, uma obra de grande relevância que é a nossa querida Prefeita Francisca Motta fez, e só está servindo de ponto de prostituição, e para usuário de drogas'. Então eu tenho essa preocupação de pedir ao excelentíssimo Comandante da nossa cidade que coloque os policiais para fiscalizarem ali diariamente, para que aquela população possa ficar tranquila nas suas residências. Até mesmo já agradeço a ele, se nos atender esse nosso requerimento. O outro requerimento que gostaria de apresentar aqui, hoje, é ao Superintendente de Trânsito, o senhor Elucinaldo Almeida, visando a instalação de sinal, de dois redutores de velocidade, de quebra molas na Rua Vandy Alves, no Bairro do São Sebastião, porque está havendo diversos acidentes ali, e a população não aguenta mais. O outro requerimento também para o nosso superintendente da STTRANS, o senhor Elucinaldo, para que ele possa designar um agente de trânsito para fiscalizar, nobre Vereadora Fofa, aquele sinal que fica próximo ao nosso amigo Serrinha Móveis, que você bem sabe que está havendo bastante acidente ali. Essa semana o senhor José Henrique passou no sinal fechado lá, e atropelou uma pessoa, deu fratura exposta na hora. Aquele pessoal está nos procurando, nós que fomos bastante votados no bairro do São Sebastião. Não porque temos que ter só preocupação com aquele bairro, e sim toda a nossa cidade, mas fomos procurados e estamos colocando esse requerimento para que ele colocar um agente de trânsito diário ali, para fiscalizar e multar, porque os condutores só vão sentir no bolso, quando forem multados e obedecerem aquele sinal. Porque, senão a coisa fica mais bagunçada, e vai haver bastante morte, como já aconteceu nesses três meses atrás, lá. Coloquei também, hoje, aqui nesta Casa, um Projeto de Lei para criar o programa empresa amiga da saúde. Peço ao excelentíssimo senhor Secretário de Saúde, ao qual tenho um grande apreço, meu amigo Segundo, que apesar de conhecer a poucos dias, mas tenho uma grande admiração por sua pessoa, que atenda, procure os empresários, e que possa socorrer essas unidades de saúde da nossa cidade de Patos, porque está um grande caos, Vereador Ítalo. Você chega numa unidade de saúde dessas da nossa cidade, Vereador, é deteriorada, não tem medicamento, não tem vacina. Vereador Nandinho, estou com a minha menina, como você sabe, fazendo pré-natal, está grávida de seis meses, Vereador Jamerson, e chegou numa unidade próxima a minha casa, e sete horas da manhã, e a menina não tinha chegado ainda. É por isso que eu parabenizo também o Vereador Josmá por suas falas. Eu sou da base, da situação, mas nós temos que trabalhar também em prol da nossa população, e algumas coisas erradas nós vamos ter que trazer aqui para a tribuna. Não é porque nós somos situação que nós vamos fechar os olhos para algumas coisas, Vereador Ítalo, porque a população tem que sair de Patos e tem que ser bem assistida. Então, peço ao nosso Secretário Segundo, que coloque um secretário dele, porque eu acho que ele tem também, para fiscalizar essas unidades, Vereador Ítalo, que está um grande caos. O pessoal que faz pré-natal, a pessoa quando não está, e não tem vacina. E quando está diz que vai sair. Então, se estão ali é para ganhar o seu dinheiro e atender o pessoal que vai nos procurar com uma grande satisfação." Em



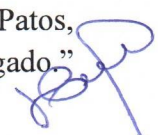
aparte, o vereador **Josmá Oliveira** disse: “Gostaria de parabenizá-lo, Décio, pela exposição da saúde pública da cidade de Patos. Como eu bem coloquei aqui, saúde não espera. Esse problema é seríssimo da falta de vacina para mulheres grávidas, falta de ultrassom também, recebi essa reclamação hoje, Vereador Décio. E parabenizar pela coragem, mesmo sendo vereador da base, como também faço apreço ao Vereador Ítalo, Vereador Sales, que são do partido, para o mínimo de dignidade na saúde pública. Parabéns, Vereador Décio!” Com a palavra, o orador disse: “Obrigado, nobre Vereador Josmá. Eu lhe admiro bastante aqui nesta Casa. Você tem feito uma oposição, como a Vereadora Nadir falou, uma oposição não severa, uma oposição mostrando as grandes necessidades da nossa cidade, da nossa sociedade. E eu acho que você foi eleito para isso, Vereador. Não só você, como os dezessete vereadores que aqui estão.” Em aparte, o vereador **José Gonçalves** disse: “Veja bem, em relação a essa questão da situação da saúde em Patos, é importante a gente refletir aqui que a culpa não é justamente dos servidores. A dentista, a auxiliar de saúde bucal se encontram nas unidades de saúde, no entanto, desde o dia 03 (três) de setembro de 2019 que existem 21 (vinte e uma) Unidades Básicas de Saúde com o serviço de odontologia suspenso. Então é importante, porque nesses últimos anos jogaram a população contra os servidores, e a culpa não é do servidor, da servidora. No entanto, a crise na saúde não é só em Patos, mas na Paraíba e no Brasil, é estrutural, independe unicamente das pessoas. Então você não tem nada, você não tem sequer na unidade de saúde procedimentos de fazer um curativo, de aplicar uma injeção, porque foram suspensas, e até o momento, infelizmente, não foi tomada nenhuma posição. Muito obrigado.” O orador, com a palavra, disse: “Positivo, excelentíssimo Vereador Zé Gonçalves. Eu sei que você vem tendo uma luta grande em favor dos servidores públicos da nossa cidade, eu lhe acompanho bastante. Mais também quero que você entenda nessas poucas palavras que falei sobre os servidores, que tem muitas coisas erradas não só do gestor, nem só do Secretário, tem muitos funcionários que querem apenas receber seu salário. O pessoal que sai de casa já sai com medo, Vereador Zé Gonçalves, com medo enorme desse pessoal, entendeu? Eu acho que o poder público, os secretários em si têm que fazer uma grande fiscalização nessas unidades de saúde, que o pessoal, a população seja mais bem assistida por eles que ali estão. Primeiramente quero agradecer a Deus por estar aqui neste momento. Quero mandar um abraço fraterno para toda a minha família lá do Bairro do Salgadinho, todos os meus amigos, vigilantes também. Quero parabenizar aqui o nosso amigo Josmá, por está pedindo ao gestor público que chame esses trabalhadores, Vereador Zé Gonçalves, que estão aí os vigilantes esperando há dois ou mais de três anos, que estão aí parados. Tenho certeza que tem dias que falta o pão de cada dia, Vereador Jamerson, na casa deles. Estudou tanto para chegar ali, passar num concurso, e merecem ser mais bem assistidos pelo nosso poder público.” Pela Ordem, o Vereador **Ítalo Gomes** disse: “Vereador Décio, eu quero parabenizar o senhor quando traz a preocupação para a Tribuna, na noite de hoje, a respeito da problemática da saúde de Patos. É bem verdade que todos os pares desta Casa, assim como eu, diariamente recebem reclamações advindas dos órgãos de saúde pública, seja ele estadual, ou municipal. Mas é preciso, Vereador Décio, que reconheçamos na Casa Juvenal Lúcio o esforço do secretário Segundo. Todos os vereadores desta Casa sabem exatamente o que eu estou falando.



porque diariamente têm procurado o Secretário para solucionar problemas. Eu, particularmente, digo e reconheço que o secretário tem se esforçado, tem tentado ajudar a gestão como pode e tem sim, atendido as demandas de cada vereador. Então, eu vou falar ainda na explicação pessoal, mas eu agradeço imensamente a parte que o senhor me deu.” O orador disse: “Obrigado, Vereador. Sempre que precisar estou às ordens. Então, espero do nosso Secretário Segundo essas palavras. Não apenas uma cobrança, mas até mesmo um gesto de ajudar o secretário, que possam chegar as ações nos nossos bairros, que o pessoal de Patos que seja mais bem assistido pelo poder público, e perca aquele medo de chegar numa unidade de saúde, pegar aquela fila, e alguém dizer: ‘hoje o médico não veio, a enfermeira não veio, e ser maltratado. Já sai de casa com um grande problema, com medo de chegar ali e ter a receita e não ter o remédio, e são diversos problemas. Mais eu tenho certeza de que Segundo está nos assistindo, e vai procurar fazer todos esses nossos pedidos. Aqui quero deixar uma boa noite a todos, meus colegas. Quero dizer a vocês que o que depender do Vereador Décio, estou aqui só para somar com todos vocês. Quero parabenizar a Casa de vereadores, que aqui estamos, e até agora vamos levando, Vereador Jamerson, numa harmonia, graças ao meu bom Deus, grande porque fazia bastante tempo que não se via isso nesta Casa. Via muito aqui aberração, Vereador Zé Gonçalves, e brigas, e não resolver nada pela nossa população, principalmente aqueles que mais necessitam. Muito obrigado a todos. Tenham uma boa noite, e se sintam abraçados pelo Vereador Décio, todos os meus colegas. Muito obrigado.” A Senhora Presidente passou a ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 001/2021 - ALTERA DISPOSITIVOS DA LEI COMPLEMENTAR Nº 001, DE 16 DE JANEIRO DE 2017, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Pela Ordem, o vereador Sales Junior disse: “Senhora Presidente, eu conversava com Jamerson, um dia desses, eu dizia a ele que quando eu estava na Prefeitura a gente encaminhou esse Projeto para cá, e se tivesse tido a agilidade que a atual comissão teve, há quase dois anos Patos já não estaria pagando iluminação pública de terrenos. E mandamos Davi, esse Projeto para cá e aqui, eu quero fazer o registro da preocupação, da responsabilidade do compromisso que a comissão em sua primeira reunião se debruçou sobre algumas matérias para a emissão de pareceres. Então é um Projeto importante, que praticamente o seu principal tema extingue a cobrança de iluminação pública de terrenos. Aqui ficam os nossos registros de relação ao Prefeito Nabor por ser a primeira matéria a mandar para esta Casa para nós apreciarmos e votarmos, Senhora Presidente. Obrigado.” Pela Ordem, o vereador Josmá Oliveira disse: “Primeiramente parabenizar o senhor Prefeito por ter encaminhado esse Projeto mais do que justo. É muito imoral cobrar taxa de iluminação de terreno, Vereador Davi. Isso afasta investimentos da cidade de Patos. É uma coisa bizarra isso. Como também nós temos outras coisas para discutirmos aqui, que não é o caso agora. No momento oportuno a gente vai discutir outras aberrações que existem aqui na cidade de Patos, onde os cidadãos são extorquidos pelo poder público. Isso não é razoável, e cabe a nós legisladores corrigirmos esses pequenos problemas, um a um, com paciência, dentro dos limites, sempre discutindo aqui de forma coletiva. O Projeto é interessante, votarei sim nesse Projeto, não quero nada do prefeito, estarei aqui

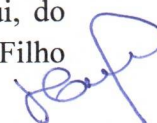


adotando uma posição, como sempre disse de uma oposição responsável. Jamais vou barganhar nada do senhor Prefeito em relação a isso. Eu discordo um pouco só na questão da forma que vai se reajustada essa tarifa, mas com os demais pares discutimos aqui, disseram que era bem razoável. Sempre as minhas colocações nesta Casa serão discutidas com os senhores. Jamais vou chegar aqui, Vereador Ítalo, e dizer: Vai ser como eu quero. Jamais vou me comportar dessa proporção, até então porque os senhores são eleitos pelo povo, e aqui dentro nós temos que ser plurais. O Plenário tem que ser absoluto. Então, faço essas considerações e, mais uma vez, como oposição responsável parabenizo o Prefeito de Patos. Muito obrigado, Presidente.” Pela Ordem, a vereadora **Maria de Fátima** disse: “Senhora Presidente. Sales Júnior, Vereador. Na época eu fui uma das que enfrentei a bandeira nesta Casa, logo, logo que o código tributário foi aprovado. Eu fui a primeira a pedir que retirasse esse Projeto. E, na época que o senhor mandou o Projeto, eu fazia parte da comissão, não sei se o senhor lembra. E a minha parte era a favor, que eu sempre dizia ao senhor: Sales pode ficar tranquilo que eu voto a favor. Mas, infelizmente, naquela época não deu certo. Aqui a gente não vai citar o que já passou. Mais eu parabenizo o Prefeito. E Sales, isso aí também foi uma luta que na época você enfrentou e a Câmara também enfrentou, então chegou o momento, que vai ser um momento justo para a cidade de Patos. O que eu debatia, o que eu queria hoje está sendo votado, e vai ser aprovado pelos demais colegas. Obrigada.” Pela Ordem, o Vereador José Gonçalves disse: “Dizem que aqui é a Casa do povo, mas esta Casa já votou muitas vezes contra o povo. Esse Projeto enviado pelo ex-Prefeito Dinaldo Medeiros Wanderley Filho, inclusive estou aqui com o original, no dia 16 de janeiro de 2017, que teve aprovação aqui, foi prejuízo diretamente para aqueles e aquelas que tem o seu terreno 10 x 30, e que vem sendo penalizado 2017, 2018, 2019, 2020. E quem foi pagar o IPTU o ano passado, como foi o meu caso, pagava R\$ 80,00 (oitenta reais) de uma casa, e pagava R\$ 140,00 (cento e quarenta reais) de iluminação pública, de um terreno, se você tiver. Então, realmente, é uma verdadeira aberração. Aí parece que um é ruim e o outro é bondoso. Na verdade, esse Projeto não era nunca para ter chegado a esta Casa, e se tivesse chegado, era para ter sido derrotado. Então, por isso que essa nova legislação tem que ter esse cuidado, porque é muito bom a gente estar aqui no ar-condicionado, todo bonito, cheiroso, ganhando R\$ 10.021,00 (dez mil e vinte um reais) por mês, fazer lei para os outros serem prejudicados. Então, nesse caso, eu acho que essa iniciativa do Poder Executivo é louvável, é importante. E que a gente evite esses Projetos perversos que sempre chegaram aqui a esta Casa, como o caso do projeto da Covid-19, que excluiu quem estava com cinco faltas, mesmo justificadas. Eu tinha uma dúvida nesse Projeto fui, inclusive, ver o Projeto anterior, o artigo 6º, porque trata da questão da incidência da CIP, e o artigo 7º também, o equilíbrio financeiro, porque quando aumentar a energia aumenta. Aí realmente foi esclarecido. Eu também sou favorável ao Projeto, mas faço esse alerta. E também essa crítica às gestões anteriores, tanto do Prefeito Dinaldinho, que foi complicadíssimo para o povo de Patos, e também por ter tido essa aprovação. Mais eu acho que é um grande avanço, e até sugiro ao Prefeito Nabor Wanderley que mande também outro Projeto, reduzindo em 50% (cinquenta por cento) a taxa de iluminação pública das residências aqui de Patos, que a gente, com certeza, vai votar favorável para atender o povo. Muito obrigado.”



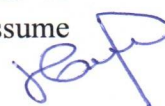
Pela Ordem, o vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Quis o destino, para você ver como são prioridades, um Prefeito recém eleito, entenda-se Dinaldo Filho, mandou para esta Casa, eu acredito que atabalhado, esse é o português correto, atrapalhado, um Projeto que sacrificou e muito. Eu me lembro desta Casa lotada, da gente aqui protestando conta essa vergonha alheia, que foi o Código Tributário, em que vereadores receberam um CD, pensaram que era música de Roberto Carlos, colocaram no carro e não ouviram os detalhes. Aprovaram. Essa nova Câmara, ela vai ter moral, porque, o que for positivo para Patos, votamos totalmente favorável. Eu já digo que vou votar favorável. Agora, questão de coincidência, foi o primeiro Projeto que Dinaldo Filho mandou para esta Casa, foi massacrando a dona de casa, o pequeno proprietário do terreninho lá. Foi o primeiro que ele mandou. Aí o Prefeito Nabor Wanderley, por ironia do destino, o primeiro que ele manda, ou muito bem programado, é revogando a cobrança de quatro anos atrás. Então o Prefeito volta e faz justiça. O parabenizo. Eu não tenho compromisso em criticar gratuitamente. Votarei favorável. Parabéns ao Senhor Prefeito. Nós queríamos dizer, em nome da Comissão De Constituição e Justiça, presidida pelo nobre Vereador David Maia, relator o Vereador Willami e tem esse que vos fala como vice-presidente e membro que, aqui, não vai vim advogado nesta Casa com parecer pronto, não, só para assinar. Na legislatura passada Vereador chegava aqui, também atabalhado: ‘onde é que eu assino?’. Ei, não é assim não. Nós vamos, no nosso raso conhecimento jurídico, aqui não tem três meninos bestas, não. Nós vamos, cada um, fazer as nossas consultas para fazermos à luz da Constituição. A discussão política, ela é aqui, agora a jurídica, ela é lá. Então não vai ter Prefeito Nabor Wanderley, quando vier passar um Projeto para cá, que passe bem correto. Se o senhor tiver alguma coisa de urgência urgentíssima mande logo, para dar tempo. Porque eu me lembro muito bem que esta Casa aprovou um código para o novo hospital, e até agora nada de hospital. Nós tínhamos uma dúvida no que se refere ao artigo 7º, que se diz assim: ‘para a garantia o equilíbrio econômico financeiro das contas públicos, os valores constantes na tabela do parágrafo 1º do artigo 4º, eventualmente se expresse na moeda corrente nacional, serão reajustados nos mesmos índices utilizados para o reajuste da tarifa elétrica’. Então nós pensávamos que isso aqui aumentaria a taxa, mas ela apenas repassa o aumento. Então toda vez que aumentar a energia, a taxa, que é uma taxa não fixa, que é uma contribuição, ela também aumenta o seu valor. Isso também aqui é do Projeto original. Nós tínhamos uma dúvida, no exercício do nosso mandato fomos pesquisar o Projeto original, e assim, discutimos. Então, assim o Projeto, parabéns ao Prefeito Nabor Wanderley, por corrigir um erro histórico, patético e covarde do ex-prefeito Dinaldo Filho.” Pela Ordem, o Vereador **Patrian Junior** disse: “Eu quero dizer aqui que em relação ao artigo 7º, o qual a ANEL, que é agência que regula,= a questão dos valores do aumento, do reajuste, então, hoje, os construtores, os proprietários do terrenos baldios se libertaram de uma taxa, a qual eles pagavam, que com o primeiro ato do atual Prefeito eleito foi a retirada do antigo 001 de 2017, que foi o massacre de quem tem o seu terreno não construído. E hoje nós podemos comemorar, o construtor ele pode construir, porque se ele tiver dez terrenos será retirado esse imposto, que era cobrado indevido do seu proprietário, ou então, como o nosso amigo Jamerson falou, de pessoas que só tem aquele bem. Então eles haviam até atraso seu IPTU, porque não tinha

condição de pagar o IPTU mais o imposto sobre a taxa de iluminação pública CIP, hoje a COZIP. Então ficou tudo bem esclarecido, no início nós tivemos algumas dúvidas. E vamos acabar com essas questões de enviar a esta Casa aumento em relação a iluminação pública, de falar: nós queremos X'. Não! Hoje o próprio Executivo, quando ele enviou essa lei pra gente, ele se limitou em questão de aumento para a COZIP, conhecida como taxa de iluminação pública, ele só poderá ter algum aumento na taxa de iluminação pública quando a ANEL liberar a taxa que seja aumentada a iluminação que vai ser cobrada da energia. Então se encerra esse parágrafo de mandar para esta Casa: 'eu quero que aumente X, eu quero que aumente Y', sem que a energia tenha um aumento. Então a agencia reguladora aumenta, consequentemente o município não vai ter como tira da saúde e da educação para pagar energia pública. Então o Prefeito estará apto a poder sim acompanhar a agência. Então isso foi um Projeto muito inteligente do Prefeito Nabor Wanderley, que revogou o antigo. E a Casa vai aprovar sim, com unanimidade, porque aqui nós estamos representando o povo, e é um bem para o povo. E independente de sermos oposição ou situação, nós estamos ao lado do povo, veio um Projeto que vai beneficiar a população patoense, e como o amigo Jamerson falou, sendo oposição, nosso amigo Josmá, nosso amigo José Gonçalves, já estão votando e, com certeza, terá uma votação de 100% (cem por cento) desta Casa." Pela Ordem, o vereador **Italo Gomes** disse: "Senhora Presidente, eu precisava fazer essa fala, para reconhecer a capacidade e a inteligência dos três vereadores que compõem a CCJ desta Casa. Quero parabenizar dando nome ao vereador William, ao vereador Davi e ao vereador Jamerson, porque em tempo recorde, nós vereadores, representantes do povo, de corrigir esse erro grave, que a população da cidade de Patos estava sendo penalizada. Então literalmente, senhores vereadores, nós entraremos para história, como vereadores que fizeram a correção e fizeram sim, justiça fiscal na cidade de Patos. Então, parabéns, e eu acredito assim, como o vereador Patrian traz em sua fala, que esta Casa vai sim, votar por unanimidade esse Projeto importantíssimo do Executivo." A Senhora Presidente disse: "Que faça justiça também a Comissão de Finanças, que participou também dos pareceres nas pessoas de Marco Cesar, Patrian e Zé Gonçalves." O Vereador Ítalo Gomes acrescentou: "Então, vereadores que compõem a Comissão de Finanças também sintam-se parabenizados e abraçados. Muito obrigado." Pela Ordem, a Vereadora **Cicera Bezerra** disse: "Desde já, agradecer pelos Projetos que o Prefeito Nabor Wanderley está de parabéns por esse Projeto que veio para a Câmara Municipal de Patos, por essa retirada de taxa dos terrenos públicos. Obrigado." Pela Ordem, o Vereador **Kleber Ramon** disse: "Senhora Presidente, eu gostaria apenas completar aqui as nobres palavras dos colegas vereadores, e dizer que existiu erros, o qual nós temos primeiramente aqui dá mérito ao Executivo, que está mandando esse Projeto reconhecendo o erro, para que esta Casa possa votar, porque se o Executivo não envia para esta Casa, esta Casa não tem a prerrogativa de votar o Projeto. Então não podemos aqui ser demagogo, hipócritas, e tirar o mérito do prefeito de Patos, o senhor Nabor Wanderley. Houve erros nas gestões passadas? Houve. Eu queria me atentar aqui as questões da gestão passada, porque fiz parte da gestão passada, e hoje faço parte dessa gestão, como suplente, mas tendo também o mesmo direito dos vereadores aqui, do voto, eu gostaria de dizer que tivemos erros quando o Prefeito Dinaldo Filho

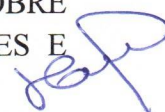


encaminhou o Projeto, o código tributário, que foi batizado aqui pelo então saudoso Ivanes Lacerda, o ‘código da maldade’, e que naquela época, vereador Jamerson, eu votava favorável. Não pode ser vereador lagartixa, porque fazia parte da gestão, porque fiz parte de gestão, como fiz parte da gestão do ex-prefeito Ivanes Lacerda, como base. Mais só aqui complementando as palavras dos nobres vereadores, quando Código Tributário veio pra revogação nesta Casa, o qual eu batizei como ‘código do capeta’, que deixou de ser o ‘código da maldade’, e passou a ser o ‘código do capeta’, e eu, basta colocar no Google: ‘o voto do vereador Ramon Pantera fundamental para derrotar o Código Tributário’. O que acontece vereador Jamerson, é que quando esse Código, fazendo justiça ao erro que eu mesmo cometi, e sou sincero e gosto de ser correto, quando a gente erra, e você corrige o erro, quando você permanece no erro eu considero como se fosse a pessoa ser burra continuar no erro. Mas tendo aquela oportunidade, votei contra o Código Tributário, o qual foi batizado como o código do capeta. O que deixa aqui bem interessante, talvez os nobres vereadores não tenham percebido é que o Código Tributário, depois que foi derrotado, ele veio pra esta Casa, fatiado. E nessas fatias do Código Tributário, foi aprovada a taxa iluminação pública. Resumindo, Senhora Presidente, essa Câmara hoje está fazendo jus àquela população que está sendo massacrada. Mas nós não podemos tirar aqui o mérito do Prefeito Executivo, o Senhor Nabor Wanderley. O qual reconheceu, numa reunião que houve com alguns vereadores da base, que eu particularmente não sabia o que ia acontecer nesta reunião, e a reunião foi justamente pra citar a questão dessa taxa de iluminação pública, onde ele demonstrava interesse, cuidado e a vontade de fazer justiça, Senhora Presidente. Então aqui, hoje, primeiramente parabenizar o Prefeito por mandar esse Projeto pra esta Casa, e parabenizar todos os vereadores que, com certeza, irão aprovar esse Projeto hoje, por unanimidade. Essa é a minha palavra na noite de hoje, Senhora Presidente, com relação a esse Projeto. Muito obrigado.” Pela Ordem, o **vereador Emanuel Araújo** disse: “Boa noite, quero me acostar nas palavras do vereador Jamerson Ferreira, e parabenizar as comissões, que deram esse parecer de forma favorável e rápida. Quero me acostar também nas palavras do vereador Ramon, onde parabeniza o Prefeito Nabor Wanderley por tal ato. Aqui eu só quero dar uma palavrinha, quando o Prefeito em dois mil e dezessete, Dinaldo Wanderley, mandou esse Projeto para a Casa, onde a ex-vereadora Edjane Araújo votou contra nesse Projeto, mostrando a população de Patos que o Projeto estava incorreto, inconstitucional, de todas as formas a ex-vereadora Edjane Araújo mostrou, vou fazer jus hoje votando a favor desse Projeto para a população de Patos. Obrigado.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, por unanimidade, em 1ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 02/2021 - CONCEDE REAJUSTE DO SALÁRIO MÍNIMO AOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS - EFETIVOS, COMMISSIONADOS E CONTRATADOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Pela Ordem, o vereador **Josmá Oliveira** disse: “É mais do que justo o reajuste do salário dos servidores.” Pela Ordem, o vereador **Sales Junior** disse: “Só pra complementar a fala de Josmá, é uma regulamentação de algo que já existe. Regulamentação do salário mínimo, que tem que ser previsto em Lei por esta Casa. Obrigado.” Pela Ordem, o vereador **Jamerson**

Ferreira disse: “Eu me sinto contemplado na fala do vereador Sales Junior. É só um repasse, meramente formalidade.” Pela Ordem, o vereador **José Gonçalves** disse: “É uma questão de praxe de encaminhar no início da gestão o aumento do salário mínimo. Mas na verdade nós precisamos aqui em Patos de construir um plano de cargo, carreira e salário não apenas do Legislativo, mas no Executivo pra beneficiar os trabalhadores e trabalhadoras que estão seis anos com os seus salários e gratificações congeladas. Apenas os servidores que ganha o salário mínimo na cabeça do contra cheque está tendo reajuste. Então é importante que também esta Casa e o Executivo vejam a situação dos servidores de Patos. Muito obrigado.” Colocado em votação o Projeto de Lei ora discutido, o mesmo foi aprovado, por unanimidade, em 1ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 03/2021 - MODIFICA O PARÁGRAFO 2º DO ARTIGO 21 DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Pela Ordem, o vereador **José Gonçalves** disse: “Veja bem, esse artigo já está assegurado na Lei Orgânica do Município, ou seja, o vereador, hoje, tem a prerrogativa ao assumir uma secretaria no município, optar pelo salário de vereador, que é dez mil e vinte e um reais, bruto, ou por um salário de secretário de sete mil e quinhentos reais. Indubitavelmente ele irá fazer opção por o salário de vereador. E se tinha essa dúvida aqui na Casa: quem paga o salário do vereador afastado? No caso, aqui nós temos os vereadores Segundo e Ferré Maxixe. Então é logico que se você está afastado da Câmara, tem que ser pago pelo Executivo. Então esse Projeto trata justamente dessa situação, o que a gente poderá discutir, posteriormente, é justamente acabar com isso, ou seja, se o vereador ou a vereadora sair daqui, ele vai ter que se submeter ao salário do secretário. Porque é muita bondade, porque, por exemplo, apresentar uma Lei pra quem for eleito vereador não poderá assumir secretaria é inconstitucional isso aí. A gente não pode legislar. Agora nesse aspecto do salário a gente pode fazer uma alteração na Lei Orgânica do Município, determinando o seguinte: o vereador ou a vereadora que se licenciar receberá o salário igual dos secretários, e pronto. Muito obrigado.” Pela Ordem, o vereador **Josmá Oliveira** disse: “A princípio eu condeno essa prática de vereador eleito está assumindo secretaria. Essa é a minha opinião. Respeito os demais pares, aos que aqui se ausentaram da cadeira para assumir uma pasta junto ao Poder Executivo. Eu não abro mão da minha colocação, eu acho que é uma falta de respeito com os eleitores, uma vez que o cidadão quando vai a urna votar em você para lhe contratar, ele está votando pra colocar você aqui. Mais eu respeito os que abrem mão disso, cada um tem suas escolhas. Mais, de fato, eu a princípio tenho me posicionado contra, mas em conversa com o nobre vereador Sales, a Presidente Tide, explicando essa celeuma toda que a Prefeitura disse que quem vai pagar é a Câmara, a Câmara diz que não paga. E, de fato, é interessante que a Casa deixe regulamentado isso para evitar possíveis celeumas, e a gente não fique juntando o corpo pra frente e jogando bola pra frente. A gente pode sim debater isso em outra hora, apresentar outro Projeto pra alterar isso, porque pode ser legal no papel, como a gente vai legalizar, mas deixa de ser imoral perante a opinião pública. Mais aqui eu me posiciono a favor do Projeto, não vou julgar esse mérito da imoralidade, porque quem vai julgar são os eleitores. Daqui a quatro anos os eleitores vão pra julgar vereador que é eleito e assume

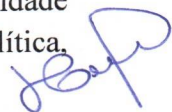


a secretaria. Muito obrigado.” Pela Ordem, o **vereador Patrian Junior** disse: “Usando as palavras do nobre Excelentíssimo José Gonçalves, o diferencial de quem vai pagar se é o Executivo, ou o Legislativo, isso é importante, porque não vai deixar dúvida alguma, e mais uma legislação bola dentro, porque nós iremos acabar. Porque hoje no que se encontra no montante é Lei, então Lei tem que ser cumprida. Não está na Lei Orgânica, artigo 31? Então a Casa tem que cumprir.” Pela Ordem, o vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Presidente e nobres vereadores, eu tinha questionado justamente esse artigo, e iria vessar sobre essa matéria, até falei quando do meu primeiro uso na tribuna, mas me sinto contemplado com o fato do prefeito, e também aqui não tem prefeito sendo bom, nem secretário sendo bom, isso aqui é matemática pura, sete mil, fica cinco mil e duzentos, dez mil, fica sete e duzentos. Se Zé Gonçalves está recebendo dez, está errado, porque eu recebo menos, que tem o desconto. Então não diga que receba dez, você recebe menos. Porque, se não, eu quero receber os mesmos dez de Zé, que ninguém aqui recebe dez mil, fica sete e um quebradinho. Não tenho nenhum medo. Eu ia vessar a este respeito, não tem ninguém sendo bom aqui não, o julgamento moral será do eleitorado, você vai votar em quem você votou agora pra ser vereador, e depois está trocando por secretaria. Eu acho que a justiça, presidente Tide, com esta Casa, o Prefeito Nabor Wanderley também faz, porque dez mil a menos aqui, embora que a receita pegue, três seria dez mil a menos pra gente investir em impressora, nos equipamentos aqui da Casa, a Câmara ia pagar a um vereador pra está servindo a Prefeitura. Então eu acho que foi correto. Eu me limitei à questão constitucional, não vessar a esse respeito, mas se estivéssemos na Tailândia, eu apresentaria uma Lei pra dar trinta e duas chibatadas no vereador que for eleito, e sair daqui pra assumir secretaria.” Pela Ordem, o vereador **Ítalo Gomes** disse: “Não é a primeira vez que vereador se licencia pra assumir secretaria na história de Patos. E a dúvida que eu queria tirar com a senhora é a seguinte: os outros, que não tinham essa legislação regulamentando o que a gente vai votar na noite de hoje, eram pagos pelo município, ou pela Câmara?” A Senhora Presidente respondeu: “O município sempre pagou. Uma vez que o secretário de administração me questionou a respeito do salário do vereador, tem na Lei Orgânica bem expresso que ele pode optar pelo salário de vereador. Portanto, a discussão desse Projeto era exatamente quem paga é a Câmara, é o Município? Então aqui está bem claro que o vereador que se licenciar quem deverá pagar é o município.” O **vereador Ítalo Gomes** prosseguiu: “Então esse era o ponto que eu estava em dúvida pra que a gente vote com maior tranquilidade. Até porque eu já imaginava que era a Prefeitura que efetuasse esse pagamento, porque a Câmara tem que pagar os vereadores suplentes que precisam sentar na cadeira, até porque a Câmara não pode ficar desfalcada. E se a Câmara fosse pagar, como agora tem dois vereadores licenciados, a Senhora estaria pagando não a dezessete, mas dezenove vereadores. Então era somente isso, Presidente. obrigada.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, por unanimidade, em 1ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação o PROJETO DE LEI Nº 04/2021 - DISPÕE SOBRE O PROGRAMA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIO EM RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO DA FAZENDA PÚBLICA MUNICIPAL – REFIS/PATOS EXTRA, BEM COMO SOBRE A CONCESSÃO DE INCENTIVO A REGULARIZAÇÃO DE EDIFICAÇÕES E

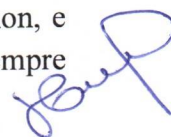


REFORMA PARA OS FINS QUE ESPECIFICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Pela Ordem, o vereador **Josmá Oliveira** disse: “Esse foi outro Projeto fruto de debates na naquela sala das comissões, como também com os meus assessores parlamentares. Eu sei da importância do REFIS, e já me coloco a favor do Projeto. Isso aqui não tem dúvida, como eu disse pessoal, estou aqui nesta Casa pra defender o interesse do povo, não o meu interesse. Não interessa o que eu quero, o que eu vou fazer da minha vida, eu estou aqui pra representar o interesse do povo. Isso é muito de bem valia vereador Davi, pra o pessoal da construção civil. Como a gente sabe, o pessoal que tem um pequeno imóvel, e diante dessa desgraça que nós estamos vivendo, da pandemia, às pessoas atrasam suas contas, e nada mais justo esse REFIS, que vem uma excelente hora, vereadora Fatinha. Eu fiz algumas colocações em relação ao Artigo 7º, Parágrafo 1º, em caso de déficit fiscal esteja em fase de execução judicial, ou, e o meu questionamento foi em relação a esse ‘ou’. De fato, já tem essa celeuma, já foi alvo de debate aqui essa questão das custas desses honorários. Olhe não se faz muito sentido pagar honorário a advogados que já são custeados com dinheiro público. Respeito os advogados. ‘Josmá, mais está na Lei tal’. Mais é imoral. É só minha colocação. E outra coisa estranha que tem aqui, que é essa questão do enviado a Procuradoria, se vai cobrar. Fica um negócio meio disperso, e eu farei questão de fiscalizar isso. Eu cobro aqui a boa fé, vou votar a favor porque eu sei também da celeridade que houve nas comissões, mas nem se quer deu tempo de a gente fazer uma Emenda. Eu faço aqui essa colocação, é importante a gente ter celeridade, mas que essa celeridade der tempo para todos apreciar de forma democrática, os Projetos, para que a gente nesta Casa, vereador Zé Gonçalves, não aprove uma coisa, e depois o povo venha bater na gente. Porque o prefeito está ali, na hora de arrecadar ele quer. Mas enfim, fiz somente essas colocações, estarei sempre fiscalizando isso, e faço um apreço a meus colegas, que são uns excelentes colegas aqui das comissões, mas que der um prazo pra gente colocar possíveis Emendas, e não deixar tantas brechas. Muito obrigado, Presidente.” A Senhora Presidente disse: “Só pra completar aqui a fala do vereador, o Projeto está na nossa Casa desde o dia onze de fevereiro. Pela Ordem, o vereador **Sales Junior** disse: “Senhora Presidente, atendendo aqui esse Projeto, é uma matéria que praticamente todos os anos chega a esta Casa, que é pra regularização de situações que muitos tem junto à Prefeitura, e tem desconto de até 100% (cem por cento) pra você poder regularizar aquilo que é pendente no município, na Prefeitura, seja IPTU ou qualquer uma outra situação. Dependendo do parcelamento a gente observa aqui que tem doze, vinte e quatro parcelas, até 100% (cem por cento) se for a negociação for paga a vista. Então o ano passado eu me lembro de que Ivanês mandou duas vezes pra esta Casa, mandou o REFIS e mandou um REFIS EXTRAORDINÁRIO, porque o tempo esgotou, e as pessoas ainda ficaram procurando pra regularizar os seus imóveis junto a Prefeitura. E ele mandou outra matéria, Patrian, pra esta Casa, que foi o REFIS EXTRAORDINÁRIO, e que foi uma solicitação desta Casa. E isso impulsiona muito na arrecadação do município pra poder gerar também investimentos para a nossa cidade. Então era essa a ressalva que eu tinha aqui para pontuar Senhora Presidente, e falar da importância dessa matéria pra aquelas pessoas que também tem isenção nos imóveis em até cem metros quadrados. Obrigado.” Pela

Ordem, o vereador **Jamerson Ferreira** disse: “O Parágrafo 1º do Artigo 7º, que eu também ia questionar, grifei desde o recebimento do Projeto, eu não quis emendar, até porque, vereador Josmá, independente de entrar na comissão, após o recebimento, você já pode confeccionar a sua Emenda, porque o Projeto, após ser promulgado pelo Prefeito já vale. Então nós aqui não queríamos atrapalhar e segurar duas ou três semanas a questão do Projeto. Então que a população tenha conhecimento, e eu vou pedir cuidado, já fica o primeiro alerta aqui aos senhores secretários municipais, da próxima vez que for confeccionar Projetos preste bem atenção, porque aqui não tem menino pra está caindo em casquinha de banana não. Aqui tem a famosa casca de banana. Nós estamos autorizando aos advogados da Procuradoria do Município terem 10% (dez por cento) em cada negociação. Mas, infelizmente, se eu me levantar e votar contra, amanhã estará na imprensa, sobretudo oficiosa, e a oficial, não culpando os colegas de imprensa, mas alguns lacraios, vão está dizendo assim: ‘O vereador Jamerson votou contra o REFIS’. Aí pensa que é menino besta. Prefeito, na próxima vez tome muito cuidado, claro que nós temos as nossas prerrogativas enquanto vereador, Sales Junior, pra emendar o Projeto, mais que vamos votar favorável, mesmo dando um salvo conduta aqui pra cobrar 10% (dez por cento) de cada negociação. Tem toda uma tabela aqui, e que pra não atrapalhar o ano fiscal votaremos favorável.” Pela Ordem, o **vereador José Gonçalves** disse: “Nós estamos observando na noite de hoje o rolo compressor que aconteceu aqui no município de Patos, porque essa prerrogativa da Procuradoria Jurídica do Município foi justamente através de Projetos que foram aprovados aqui na Câmara Municipal, inclusive alguns que elaboraram esses Projetos maldosos, perversos, hoje estão dizendo que está errado, não deveria ser assim. Inclusive advogados. Ou seja, quando estava no governo de Dinaldinho, era rolo compressor, aí hoje mudou de opinião. Por isso que eu digo sempre, aqui, o meu foco é o povo. Eu tenho que realmente defender o povo, essa é que é a questão central. Esse Projeto, essa regulamentação, que, inclusive, teve até o pessoal que veio de João Pessoa, eu lembro muito bem, os advogados aqui tem muitos procuradores, esse Projeto foi apresentado aqui, e foi votado. Inclusive, eu estava ali, colocando realmente essa preocupação, porque ao mesmo tempo em que ele favorece, ele está aqui impondo, por exemplo, caso o débito fiscal esteja em fase de execução judicial ou enviada a Procuradoria Municipal para judicialização, ou seja, pra entrar com a ação contra o contribuinte você vai ter que pagar já 10% (dez por cento). Então isso aqui foi aprovado anteriormente, pode procurar a Lei que está por aí. E nós não vamos realmente enveredar por coisas pequenas, porque quem sairá na verdade prejudicado vai ser justamente que as pessoas que tem débitos, que querem pagar, que querem negociar. Porque aqui em Patos quem paga IPTU são os pobres, os ricos não pagam, e não acontece nada. Então também com a campanha do IPTU e tudo veja quem realmente contribui, quem esta apagando aquele parcelamento que foi feito, que o vereador Sales Junior colocou muito bem, era fila na Prefeitura para pagar. Tu viste um rico lá? Então, quem paga taxa desse país são os trabalhadores e trabalhadoras. Por isso que eu também faço essa mesma observação, Presidente Tide, de que esses Projetos, inclusive sejam mais analisados até pra a gente sugerir ao gestor municipal porque seja analisado. Eu confesso aqui que a gente tem muita dificuldade nesse campo econômico. Como a Casa é uma Casa que faz mais essa discussão política,

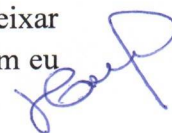


a questão econômica, a gente tem advogado demais e pouco contador, e pouco técnico. Inclusive é importante a gente ter também alguém que possa dar essa contribuição a Casa, no tocante a essa questão econômica. Então Obrigado.” A Senhora Presidente disse: “Sempre que for preciso vereador, nós convidamos alguém especializado pra vim tirar dúvidas, sempre acontece.” Pela Ordem, o vereador **Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, somente me acostar às palavras do vereador Sales Junior, quando diz que todos os anos sempre vêm esse incentivo a esta Casa, e acredito que também não seria diferente nessa gestão nesse primeiro semestre, o qual estamos passando aqui nesta Casa. Só pra me acostar as palavras do vereador Sales Junior, e também dizer que é importante que nós que temos a janela de vidro, não venhamos a atirar pedra na janela dos outros, porque a qualquer momento a gente também pode ser apedrejado. Muito obrigado, Senhora Presidente.” Colocado em votação, o devido Projeto de Lei foi aprovado, por unanimidade, em 1ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 06/2021, ALTERA DISPOSITIVO DA LEI Nº 3.809 DE 09 DE OUTUBRO DE 2009, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Pela Ordem, o vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, só pra quem está em casa também acompanhar, isso é um Projeto que apenas faz uma divisão das secretarias, com a subdivisão da Secretaria de Receita, Secretaria de Finanças, distribui cargos, não cria nenhum novo cargo, porque se assim o fizesse teria que pedir permissão desta casa. Então, favoravelmente assim votamos, porque o Prefeito tem a sua discricionariedade para meramente formalmente distribuir os cargos que já existem no organograma da Prefeitura. Então é apenas uma mera distribuição, pra a gente não só votar aqui termos técnicos. Muito obrigado pela oportunidade.” Pela Ordem, o vereador **Josmá Oliveira** disse: “Esse Projeto, prerrogativa do Prefeito, organizacional, como o vereador Jamerson já resumiu, não tem nada que vai contra ao povo. Então a gente tem o voto de apoio ao Projeto do Prefeito. Obrigado, Presidente.” Colocado em votação, devido Projeto de Lei foi aprovado, por unanimidade, em 1ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 04/2021 - ASSEGURA A TODOS OS SERVIDORES DO PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL A PERCEPÇÃO DE SALARIO MÍNIMO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autores: Vereadores Valtide Paulino Santos, Emanuel Rodrigues de Araujo e Marco Cesar Siqueira. Pela Ordem, o vereador **Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, como primeiro secretário que fui desta Casa, quero explicar os demais colegas a honra que tive de poder secretariar Vossa Excelência, como Presidente desta Casa, a qual sempre teve esse cuidado, esse zelo com os funcionários desta Casa. Dizer que Vossa Excelência está de parabéns, continue com esse trabalho que Vossa Excelência vem exercendo a frente dessa mesa Diretora. E dizer que Vossa Excelência tem grandes caminhos maravilhosos para trilhar, e que na benção de Deus, com certeza, e, seguindo esse passo que Vossa Excelência está seguindo, vai chegar longe. Muito obrigado, Senhora Presidente.” A Senhora Presidente disse: “Eu que agradeço meu nobre e primeiro secretário, vereador Ramon.” Pela Ordem, a vereadora **Maria de Fátima Medeiros** disse: “Como também eu quero endossar as palavras ao vereador Ramon, e dizer aos meus colegas que é verdade a senhora como Presidente nesta Casa sempre



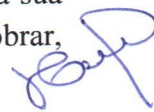
zelou por todos os funcionários desta Casa. E toda vida que veio um Projeto pra este plenário da Vossa Senhoria, para os funcionários desta Casa, veio só para o que ajudar a beneficiar a todos. Então, parabéns!” A Senhora Presidente disse: “Muito obrigado, vereadora. Eu que agradeço imensamente as palavras de Vossas Excelências, vereador Ramon e vereadora Fatinha.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, por unanimidade, em 1ª votação. Pela Ordem, o vereador **Ítalo Gomes** disse: “Senhora Presidente, eu queria solicitar da senhora pra subscrever todos os requerimentos da vereadora Nadir pra que eles possam ir pra votação na noite de hoje.” A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos de Nº 99/2021 ao de Nº 144/2021. Pela Ordem, o **vereador Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente eu gostaria apenas num consenso lógico, claro se assim o vereador nos permitir, gostaria de subscrever o Requerimento nº 105/2021, de autoria do vereador Ítalo, que solicita voto de pesar pela doutora amiga nossa, acredito que muitos vereadores aqui presentes também teve a honra de tê-la como amiga, Doutora Eva Riama, acometida pelo Covid, e, infelizmente, perdeu essa guerra pra esse vírus maldito. Obrigado, Senhora Presidente.” Pela Ordem, o vereador **Ítalo Gomes** disse: “Senhora Presidente, na noite de hoje eu apresento esse voto de pesar pelo falecimento da eterna médica da cidade de Patos, Doutora Eva Riama, que eu acredito que todos os patoenses a conheceram, e sabem exatamente do serviço prestado que aquela grande médica, vereador Ramon Pantera, exerceu no Hospital Janduy Carneiro, e por todas as Casas de Saúde que Doutora Eva passou. Então é com imensa tristeza que eu apresento esse voto de pesar. E, inclusive abro sim, vereador Ramon para o senhor e qualquer outro vereador que queira subscrever esse voto de pesar, porque é realmente de muita importância pra família, nesse momento de dor.” Pela Ordem, o **vereador Marco Cesar** disse: “Boa noite pessoal, eu queria subscrever o Requerimento 104/2021, da vereadora Nadir, o voto de pesar ao nosso amigo Valderi Benício. Era um amigo nosso. E também lastimar a morte da Doutora Eva. E o 116/2021, do amigo Décio, que é o quebra mola da Wandí Alves, que é uma Avenida que está muito perigosa, muita gente andando empinando motos, andando com velocidade naquela rua.” Pela Ordem, o vereador **Ítalo Gomes** disse: “Todo o vereador que queira subscrever está permitido, Presidente. Qualquer vereador que queira subscrever o voto de pesar de doutora Eva está aberto.” Pela Ordem, o **vereador Marco César** disse: “Eu queria destacar a importância do nosso requerimento 142, que o cemitério na zona leste, que vai abrangi uma grande quantidade do Bairros: Itatiunga, Vila Teimosa, Bivar Olinto, Geraldo Carvalho, Zé Mariz e Santa Clara, Morro e Maternidade. Eu acho que a única região de não tem um cemitério. Na zona norte nós temos o São Miguel, aqui no Belo Horizonte; na zona sul, o Santo Antônio, e na zona oeste o São Judas. Então na região leste da nossa cidade não existe um cemitério ainda para aquelas comunidades. Muito obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o vereador **José Gonçalves** disse: “Eu gostaria de pedir aqui permissão para subscrever os requerimentos do voto de pesar ao bioquímico Tarcísio, do nosso companheiro Valderir Benício, que inclusive foi meu companheiro de chapa em 2012. A família Benício tem um histórico aqui de muita humildade, e Valderir realmente foi um grande prejuízo, um jovem de cinquenta anos em ser mais uma vítima da covid. A Doutora Eva, que não precisa falar mais nada, porque era uma pessoa altamente

comprometida com a saúde, com a família, com o povo. Inclusive, trabalhei muito tempo como bancário com a sua irmã Evian, e conheço toda família há bastante tempo. Então solicitar pedir permissão pra subscrever esses requerimentos. O Requerimento 121/2021, das áreas verdes, áreas de preservação permanente, que foi apresentado pelo vereador David. E também o requerimento 124/2021 do PATOSPREV, apresentado aqui pelo o vereador Jamerson. O Requerimento da companheira Nega Fofa, que trata da construção da quadra da Escola Professor Oliveira, no Bairro da Vitória, importante que não tenha uma quadra coberta ali. E, por último, pedir permissão pra subscrever o requerimento do vereador Marco Cesar, que trata da construção do cemitério na região ali do Bivar Olinto, Vila Teimosa, Residencial Itatiunga, Geralda Medeiros, Geraldo Carvalho, dentre outras comunidades. E também lamentar o falecimento da professora Francisca, também vítima da Covid-19, que é esposa do companheiro João, comerciante aqui em Patos. Inclusive mais uma perda pra nossa comunidade. Então, pedir permissão pra subscrever todos esses requerimentos, que são importantes pra o povo de Patos.” As solicitações do Vereador José Gonçalves foram aceitas pelos vereadores solicitados. Pela Ordem, o vereador **Josmá Oliveira** disse: “Eu gostaria de pedir a permissão e endossar os requerimentos todos eles do vereador Patrian, do vereador Jamerson e do nobre vereador Décio seus requerimentos. Agradeço, e desde sempre estarei endossando todos os outros aqui, que eu sei que é demanda do povo, e ninguém aqui tem ciúmes pessoais. Muito obrigado.” Pela Ordem, o vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Gostaria de pedir aos demais colegas, que ao passo em que todos nós, os requerimentos estão em discussão, depois vamos em votação, se alguém tiver alguma coisa contra o número do Projeto, se levanta, diz o número, e não vota favorável. Então ao passo em que eu voto favorável em determinado requerimento, todos eles, eu também sou favorável à causa. Por isso que, às vezes, eu acho belíssima, e me sinto muito bem. Eu tenho todos eles no meu celular. Já estava hoje em uma fila mostrando: o vereador Zé Gonçalves, a vereadora Fofa, vou mostrar da professora Oliveira. Então eu sempre fico feliz. Então eu pediria Senhora Presidente, para que todos os parlamentares subscrevessem, se vereador Ítalo já assim permitiu, o voto de pesar das pessoas vítimas de Covid-19. Então que não seja só o pesar de Zé, de Ítalo, seja o pesar da Câmara. Que a partir de agora a gente efetive essa condição sine qua non. Toda vez que vim de alguém de Covid, a gente, vereador Ramon Pantera subscreve porque é importante. Certa feita, eu não dava valia quando mais novo eu era, nos meus quinze anos, acompanhava a Casa Juvenal, é uma papel. Mais uma vez presenciei eu presenciei um familiar recebendo um voto de pesar, e disse: ‘Mainha era tão importante’. Os Vereadores deram a devida importância ao legado das pessoas. A gente faz aqui enquanto vivo, mais quando passa a gente lamenta. Então peço aos demais colegas, ao passo que finalizo minha fala, para nós subscrevermos todos os votos de pesar de Valderi Benício, da Doutora Eva, da professora, do Tarcísio, enfim. Muito obrigado Presidente.” Pela Ordem, o Vereador **Patrian Junior** disse: “Gostaria de subscrever o Requerimentos 104/2021, que é o voto de pesar do meu Subtenente Valderi, que ao tentar realizar o seu sonho de ser oficial da polícia militar, infelizmente, perdeu a batalha para o Covid-19. Com apenas cinquenta anos ele deixou a sua família. Mais sabemos que era um homem íntegro, que vai deixar saudades. E se assim for permitido, eu quero subscrever esse requerimento. Também eu

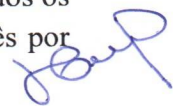


quero subscrever também o Requerimento 114/2021, do vereador Josmá, em relação ao crematório dos animais. E subscrever também o 124/2021, do vereador Jamerson, se assim ele permitir, que é a prestação de contas. É muito importante os vereadores observarem e está fiscalizando o que entra e o sai dos cofres públicos. E o Requerimento 133/2021, do nosso amigo **Zé Gonçalves, em relação ao cadastro das casas populares.** Pela Ordem, a Vereadora Maria de Fátima disse: “Presidente, quanto ao requerimento, já passava aqui para o vereador Italo o de Nadir, e eu quero avisar aqui a todos, que o requerimento de pesar da professora Francisquinha não deu tempo colocar Zé Gonçalves, porque chegou é a notícia, a gente teve que dar assistência a família. Quando for quinta-feira eu trago o requerimento com voto de pesar, e vocês se quiserem subscrever estará aí. E eu destacar o requerimento que faço a Josimar, o secretário, que eu estive sábado, visitando ali o Rivaldão, inclusive perto do da casa do jornalista Célio Martinez, e eu apelo pra ele porque precisa fazer uma capinagem, uma limpeza, porque o mato está comendo ali quanto é local. E os moradores se reuniram, mandaram me chamar e pediram essa providência fosse solicitada o mais rápido possível. Então está aqui o meu apelo ao secretário de obras.” Pela Ordem, o Vereador **Fernando Rodrigues** disse: “Boa noite a todos. Gostaria de pedir a permissão Excelentíssimo vereador Josmá, Requerimento 114/2021 pra subscrever junto com ele, do crematório, que de é muita importância. E também ao Excelentíssimo vereador Marco Cesar, um cemitério para aquela localidade vai ser muita importância. E todos os requerimentos do vereador Décio Moto, se assim me permitir.” Pela Ordem, o vereador **Decilânio Cândido** respondeu: “Da minha parte já está permitido. Não tanto para você, mais todos os nossos nobres vereadores os que estão aqui fiquem a vontade.” Pela Ordem, o Vereador **David Maia** disse: “Gostaria de subscrever o de Marco Cesar, do cemitério, e o de Jamerson, do PATOS PREV.” Pela Ordem, o vereador José Gonçalves disse: “Era só fazer destaque nesse Requerimento 131/2021, que é uma questão de urgência urgentíssima que trata do despejo dos sem-teto lá do Conjunto dos Sapateiros. Onde a gente está solicitando a formação de uma comissão pra intermediar, juntamente com o Prefeito Nabor e também com o Poder Judiciário, para que aquelas famílias permaneçam ali até a construção dos galpões que estão previstos um dia ser construído para os sapateiros. Então, eu destaco aqui, e gostaria de pedir o empenho de todos os companheiros e companheiras, de todos os pares desta Casa, para a gente intermediar, que o prazo foi de 05 (cinco) dias, e foi elastecido para 15 (quinze) dias, devido uma discussão por parte do Procurador Jurídico do Município, que tomou essa iniciativa, mas as famílias, de toda maneira, tem esse prazo para deixar o local, e a gente que intermediar para evitar o pior, nesse momento de pandemia e início de inverno. Eu acho que está chovendo bastante por aí.” Colocados em votação, os devidos requerimentos foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente passou a EXPLICAÇÃO PESSOAL. Pela Ordem, o vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Gostaria de pedir a Presidente da Casa para que na abertura da sessão da próxima terça-feira nós pudéssemos ler o nome dos 131 (cento e trinta e um) patoenses que morreram vítimas da Covid-19. Poderia fazer isso através de requerimento, mas tive essa ideia. Agradecer ao amigo Junior Silva pela colaboração também. Pelo menos uma vez por semana, Presidente, atualizarmos. Se amanhã, na rádio, tivesse uma notícia assim: ‘Três ônibus

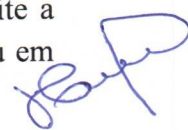
cheios de pessoas pegaram fogo e incendiaram'. Todo mundo estava numa agonia. Amanhã, a gente vai dizer: Danilo da farmácia foi o primeiro, Doutora Eva foi o 130 (cento e trinta). Amanhã passarão a serem números. Então, é importante que ao ler cada um dos 130 (cento e trinta), façamos a nossa reflexão sobre o que nós enquanto políticos, detentores do mandato, primeiro darmos o exemplo, devido as suas hipocrisias, depois, ao passo que fazemos requerimentos, projetos de lei junto a Prefeitura, e também corroborando com as palavras da Vereadora Fatinha, usar o poder de imprensa, através dos companheiros de rádio, que assessoram esta Casa, para notabilizar os cuidados com o Covid-19. Se bem que todo mundo já sabe o que é que tem que fazer. Se bem que todo mundo fica com raivinha quando a gente ler notícia de Covid na rádio. No site só tem Covid, a mídia só fala de Covid, e mesmo assim o cidadão é descuidado. Nós somos descuidados. Não precisava Vereadora Fatinha, divulgação em imprensa, a turma já sabe cuidado da máscara, para fazer o que a Senhora está fazendo aí, o distanciamento, usar o álcool em gel, todos já sabem. O porém de quando tem jogo, quando tem bebidinha no bar, todo mundo quer ir. Aí, o cidadão quer ir, com hipocrisia, bancar uma de juiz nas redes sociais. Finalizo reenterrando o pedido para, na próxima quinta-feira, nós trazermos aqui ao levantamento que faço a Casa, o nome dos 131 (cento e trinta e um) patoenses que perderam a vida para o Covid-19, Presidente." Pela Ordem, o **vereador Josmá Oliveira** disse: "Gostaria de mais uma vez ressaltar esse requerimento enviado ao nosso gabinete, em relação a importância na intensificação das campanhas educativas. As pessoas são vítimas do próprio Estado. Estado este que não investe numa saúde e numa educação de qualidade. As pessoas são roubadas o seu direito a educação básica pelo próprio Estado e políticos picaretas. O que mais tem no Brasil são políticos picaretas, que não querem que a população tenha senso crítico, que as pessoas não aprendam para não ter conhecimento, para no futuro não brigar com os próprios políticos, em sua maioria, não todos logicamente, que passaram pelo poder nesse país, que deixaram de investir em educação. Deixaram de investir em educação, deixaram de investir em saúde pública. Aí agora depois quer cobrar educação do povo, quer que o povo siga tudo direitinho. Até concordo, parte da sociedade, Vereador Jamerson, que tem nível superior, nós privilegiados, nós que estamos aqui sentados nessas cadeiras somos privilegiados, e nós que temos nível superior somos privilegiados, e conseguimos aprender e pensar de uma forma bem rápida, e discernir o que é bom e o que é ruim. Mas, a grande massa da população brasileira, infelizmente, vítima dos maus políticos, dos políticos picaretas, corruptos e cafajestes que roubam o dinheiro da educação, essas pessoas têm um déficit de educação. Têm dificuldade essas pessoas de entender a importância da prevenção, a importância da máscara, a importância de cada um fazer a sua parte. Então, é muito importante, por isso aqui reforço esse pedido dessas campanhas educativas, principalmente, Vereador Sales, nas periferias, nos comércios, no mercado, onde tem muita gente de todos os bairros da cidade de Patos. Isso é importante, gente, para que assim a gente possa fazer esse trabalho psicológico de engenharia social na mente das pessoas, e também em defesa de nós mesmos como cidadão. Ou seja, o Estado quer cobrar um bom comportamento da sociedade, mas lá no passado deixou de fazer a sua vez, que deixou de educar com qualidade. Isso é muito importante, porque para cobrar,



a gente precisa dar condições. É muito fácil, depois fazer Decretos absurdos, tirando e usurpando liberdades individuais. Aproveitar o resto da minha fala também para concluir um trecho que eu esqueci na tribuna, que é em relação àquele despejo que está acontecendo no Bairro dos Sapateiros. É muito triste a gente ver aquilo. Falta de políticas públicas e sociais. E quando chega ao período da campanha tem candidato a vereador, como teve aqui, tem Presidente de associação enganando o povo, dizendo que vai dar casa. É tudo mentira! E é lamentável! E ainda ter gente que acredita nesses picaretas. E como também outros nobres vereadores já colocaram aqui, vão fazer cadastro. Já fizeram cadastro dez mil vezes, enganando também o povo, fazendo politicagem safada, enganando àquelas pessoas humildes. Estive hoje com a Secretária Helena, que me recebeu muito bem na Secretaria de Ação Social, que tinha uma demanda muito grande nessa região muito humilde do nosso Nordeste. Mais, sabemos também, temos que ficar atentos, essa Casa tem que ficar atenta também a possíveis picaretas que existem ali, Vereador Jamerson, Vereador Zé Gonçalves, e vivem ali brigando para querer outra casa, porque á vendeu a outra. E eu como parlamentar estarei defendendo o direito do mais humilde. E se eu souber de algum picareta, eu serei o primeiro a denunciar na Polícia Federal, porque isso é desumano. O cidadão que têm condições de comprar a sua casa está tomando a frente de pessoas mais humildes que não têm condições. E cobro também dos demais pares desta Casa que fiquemos atentos a esses picaretas que existem que ficam vendendo suas casas. Isso é inaceitável, gente! Por isso que é importante essa questão da gente está solicitando essa lista, e o Poder Legislativo da cidade de Patos acompanhe essa picaretagem e essa politicagem sebosa que existe aqui em cima dessas pessoas mais humildes e fragilizadas deste município. Muito obrigado.” Pela Ordem, o vereador **José Gonçalves** disse: “Senhora Presidente, primeiro dizer que o Brasil é o único país do mundo em desenvolvimento que até agora não vacinou 3% (três por cento) de sua população, por irresponsabilidade desse Presidente que está aí. O Presidente que, inclusive, no momento de mais precisão do povo acabou com o auxílio emergencial, e não garantiu nada para os empresários que têm que abrir suas lojas, seu comércio para poder sobreviver, e, mesmo assim, muitos estão quebrando. Então isso é uma questão que nós devemos realmente chamar a atenção, esse fim do auxílio emergencial vai trazer quarenta milhões de brasileiros para a miséria. E isso não foi praticado nos governos de Lula e Dilma. Vale salientar isso. Outra questão séria, quem mais descumpra a lei é Bolsonaro, porque ele próprio não usa máscara. O povo está usando máscara. E ele veio a Campina Grande, na Paraíba, e simplesmente não usou máscara, quem era justamente para dar o maior exemplo era ele. Então veja bem, a gente tem que trabalhar e ver essa situação, porque tachar todo mundo que foi Presidente de bandido, como se agora não tivesse nem um problema, não é por aí, a gente tem que fazer essa análise. A questão, por exemplo, da Covid aqui em Patos, nós já estamos, Vereador Jamerson, com cento e trinta e quatro óbitos. Nós estamos nas últimas vinte e quatro horas aqui em Patos com mais setenta e quatro novos casos. A Paraíba no dia de hoje, nas últimas 24 (vinte e quatro) horas, 980 (novecentos e oitenta) casos, e mais 17 (dezessete) óbitos. Então, a coisa não é brincadeira, a coisa é séria. E se você comparar o Brasil com outros países, nós estamos atrasados em todos os aspectos, especialmente com a vacinação. É lamentável, gente! Menos de 3% (três por




cento) da população que foi vacinada. Isso é um dado preocupante. Por último, eu gostaria de destacar a reunião que tivemos hoje com os servidores da Secretaria de Infraestrutura, Serviços Públicos e Agricultura com o Prefeito Nabor, onde a gente está na luta para garantir o equipamento de proteção individual, pois os servidores estão juntando restos de algarobas com espinho, sem luvas, isso é inadmissível. E nós esperamos que até amanhã o Prefeito dê uma resposta, porque a gente numa assembleia geral, às sete horas da manhã, na garagem municipal. E agradecer ao companheiro Osvaldo Nicássio, a companheira Sebastiana Alves, da Associação da Pedra Branca, da nossa participação na reunião do último domingo, inclusive estávamos lá com o Secretário de Agricultura, o Ferré Maxixe, que está presente em todas as reuniões. E lá a reivindicação é o atendimento médico na zona rural, especialmente no Riacho da Catingueira, que tem o grupo Luiz Antônio de Figueiredo, que precisa ser recuperado, não está funcionando. E também cursos profissionalizantes para as mulheres lá na Pedra Branca e adjacências. Então, são estes destaques que eu gostaria de fazer aqui na noite de hoje.” Pela Ordem, o Vereador **Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, quando eu cheguei na Câmara as inscrições já tinham se encerrado, eu precisei falar com Paulo Costa, e acabei passando do tempo, e a gente está aqui justamente para respeitar as normas, mas Senhora Presidente eu ouvi atentamente hoje a fala de inúmeros colegas parlamentares, que traziam exatamente aquela questão de educação, como trouxe o Vereador Josmá, e me acosto às palavras do mesmo, até porque educação, para mim é primordial em qualquer fase da vida, independente da idade. E eu digo isso porque o que me fez vencer na vida, e hoje está sentado nesta cadeira foi justamente a educação. Venho de uma família humilde, e que para que eu pudesse chegar aqui eu tinha que me esforçar. E quem conhece a história de Italo sabe exatamente do que eu estou falando. Mais, Senhora Presidente, com relação ao voto de aplauso que o Vereador Sales trouxe com relação à Secretaria de Educação eu quero parabenizar ao vereador. Realmente a educação de Patos, quando se trata exatamente de inclusão é algo que merece o nosso reconhecimento, o nosso aplauso. Mais, Vereador Sales, Presidente Tide, eu não poderia deixar jamais de fazer um reconhecimento aqui na Câmara com relação à pessoa da Secretária Adjunta de Educação, a Senhora Rita de Cássia, que o projeto ‘Patos Fazendo Inclusão’ é da capacidade técnica de elaboração da Senhora Rita de Cássia. A Vereadora Fatinha sabe exatamente o que eu estou falando, e eu digo isso com muita propriedade, até porque eu acompanhei a elaboração desse projeto quando ainda nem vereador era, mais a amizade que a gente tinha com Rita. Eu lembro as noites que eu vi Rita passar em claro, elaborando aquele projeto. A Secretária Adriana realmente está de parabéns em executar o projeto tão bem e trazer exatamente essa inclusão que os alunos da educação pública precisam. Eu digo isso porque também fui aluno de escola pública a vida toda, e parabenizo de público a Secretária Adriana. Mais, Vereadora Fatinha, eu precisava fazer o reconhecimento, e também transmitir, já que o voto de aplauso é estritamente para a Secretária Adriana, eu aqui faço também os parabéns, e peço aos nobres vereadores que reconheçam também, e que conste em Ata nesta Casa, na noite de hoje, o trabalho, a dedicação e a inteligência da Secretária Adjunta Rita de Cássia.” Pela Ordem, o vereador **Willami Alves** disse: “Boa noite a todos. Queria aqui reenterrar o que Jamerson falou, e que Davi também expressou em



reunião, eu queria falar da CCJ eu queria dizer aos nobres colegas que o conjunto que faz a CCJ se preocupa com o povo. O interesse da CCJ nesta Casa é o povo. O povo, Jamerson, que fazem parte dos construtores. Davi sabe disso, que a gente presenciou uma reunião deles, o interesse maior deles era esse Projeto que a comissão trouxe. A comissão trouxe esses Projetos não foi com o interesse ou celeridade de ajudar o Prefeito não, foi de ajudar o povo. E foi uma celeridade que estavam no e-mail desde o dia onze. Então, desde o dia onze que o colega aqui, Davi, estava lendo Projeto, estava passando ideia de Projeto para o relator e para o membro. Ou seja, não faz uma coisa célere, foram doze dias de leitura pra gente entender realmente o que é o Projeto. É um Projeto que a população clamava a um bom tempo, e a CCJ trouxe isso a votação a interesse do povo. Claro que o Executivo também tem esse interesse, por isso que convergiu de ser aprovado aqui. O interesse maior aqui, e reitero que é o interesse do povo. E faço das palavras de Jamerson as minhas: essa CCJ tem pensamentos diferentes. Ninguém aqui vai empurrar coisas com a barriga não. Aqui tem três pessoas olhando, tem dezessete vereadores que cada sessão que passa fico mais feliz, porque a gente caminha pelo bem estar do povo. É isso que a gente ver aqui, é isso que a gente vê nas discussões, quando estamos em reunião todo munda dar a sua opinião. Patrín sabe disso, presenciou junto com alguns aqui, as comissões, e o interesse maior é isso. Então a questão de Emenda a gente fica atento a prazos, porque a gente aqui tem uma cartilha a seguir, e, diante de tudo, a gente vai seguir essa cartilha ao pé, não vai empurrar com a barriga e nem vai prender. E a gente vai com calma, que tudo dá certo. Então, obrigado a todos.” Pela Ordem, o vereador Sales Junior disse: “Senhora Presidente, dizer que o mundo cento noventa e três países, a no ranque dos países com maior número absoluto de doses aplicadas o Brasil está em sexto lugar, com quase cinco, vírgula oitenta e oito milhões de doses aplicadas, apenas atrás dos Estados Unidos, Reino Unido e Índia e Israel. Ou seja, os investimentos estão acontecendo, queremos nós que fosse num ritmo maior, mais acelerado, pra atender uma demanda é que nós realmente queríamos, mais esse registro. E o outro é para dizer vereador Ítalo, que o voto de aplauso é direcionado, quando a gente apresenta voto de aplauso, e não sei se foi observado a fala, fiz questão citar Adriana e toda sua equipe, e toda coordenação. Se fosse elencar todo mundo, mais de cinquenta pessoas tinham que ser cinquenta votos de aplausos, e tinham que ser todos os postos, no requerimento, mas na minha fala fiz questão de frisar que foi a secretaria Adriana, juntamente com toda sua equipe. E também ninguém faz nada só, a Presidente aqui não sem nós, contribuição dos novos pares novos colegas, enfim. Então, apenas pra fazer esse registro também.” Pela Ordem, a vereadora **Maria de Fátima** disse: “Presidente, eu tenho certeza que a senhora vai concordar comigo, porque eu fui professora por trinta e um anos de sala de aula, sou aposentada do Estado, e a senhora também já passou por uma sala de aula, e nós sabemos o quanto é importante a educação para é a nossa vida. Eu vou endosso as palavras do vereador Ítalo, hoje nós estamos aqui por esforço também, é também pela educação que a gente sempre prevaleceu, em dizer assim nós somos educados seja ele quem for não é Zé Gonçalves? E a educação não só na escola, mas também vem do berço, é uma educação contínua, começa em casa vai para escola e sucessivamente. É uma educação que a gente sempre diz, começa do berço, e aí por diante. E quero também parabenizar o vereador Sales pelo voto de

aplauso, e dizer também ao vereador Ítalo que a Rita, adjunta, Rita de Cássia eu dispense até comentários, porque é uma pessoa que eu sei que ajuda e ajudou nesse projeto. E ajudou também a Patos, porque ela é de sala de aula e até hoje ela faz parte da educação de Patos. Eu destaco aqui também a Rita de Cássia uma grande mestre na cidade de Patos.” A Senhora Presidente disse: “Quero comunicar a todos os senhores, que será feito nosso protocolo de segurança de acordo com os Decretos do Estado e do nosso município. E, diante disso, já estou adiantando que a Câmara irá tomar medidas protetivas, a partir de amanhã, fica restrita as pessoas. Mesmo no horário, pela manhã ou tarde, está restrita apenas aos funcionários, assessores e vereadores. Então a população em geral e algumas pessoas que vinham até procurar o vereador no gabinete, neste momento não será possível, até que o Decreto Municipal revogue a nossa bandeira nesse momento está laranja.” Não havendo nada mais a tratar, a Senhora Presidente, agradecendo a presença de todos, deu por encerrada a presente Sessão, às vinte e uma horas e trinta e nove minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia vinte e cinco de fevereiro do corrente ano, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 23 DE FEVEREIRO DE 2021.



VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente



EMANUEL RODRIGUES DE ARAUJO
1º Secretário



MARCO CESAR SOUSA SIQUEIRA
2º Secretário